



25 ANOS

DE EXCELÊNCIA



CLIMATIZAÇÃO ELETRICIDADE  
HIDRÁULICA ELETRODOMÉSTICOS SERVIÇOS

WWW.DUOVENTILA.PT

25  
anos  
AO SEU SERVIÇO.

# entremargens

BIMENSAL 21 MARÇO 2024 EDIÇÃO 737

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
100 EURO

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

*Ecos da Cave: Em  
busca do prazer  
para lá da nostalgia*

PÁGINA 4



POLÍTICA PÁGINA 7

## Andreia Neto e Sofia Andrade reeleitas para o Parlamento

FREGUESIAS PÁGINA 13

Investimento de 800  
mil euros vai  
expandir Centro  
Paroquial de Vilarinho

VILA DAS AVES PÁGINA 9

ANIVERSÁRIO DA  
ELEVAÇÃO A VILA  
COM SESSÃO SOLENE  
NA 'RIO VIZELA'

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPESSOAL, L.DA



### AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

Rua Silva Araújo, 421  
Telemóvel: 919 366 189

# CARTOON

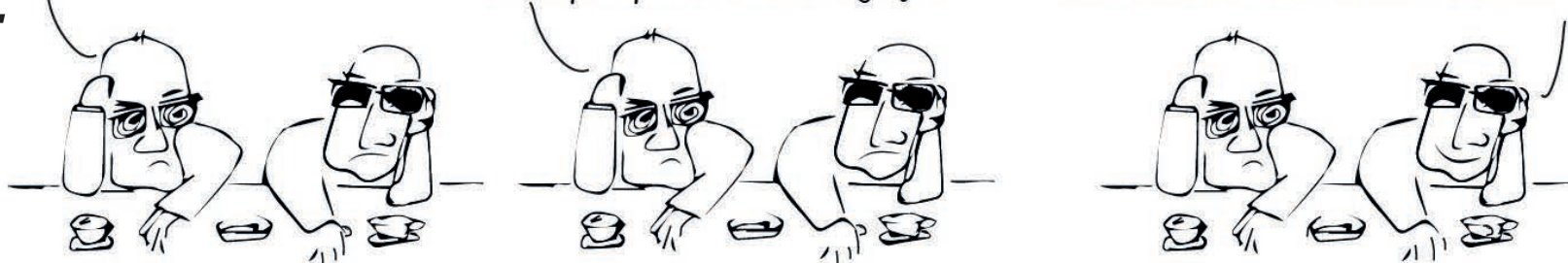
## Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Como as coisas mudam! Dantes, ninguém perdia. Pouco que fosse, todos ganhavam alguma coisa...

Agora, o PS assumiu que perdeu sem se saber ao certo quem ganhou. E o PSD cantou vitória antes do desempate pelos votos da emigração.

Esta disputa entre os dois grandes vai correr mal. Se eles não se apoiam mutuamente na corrida, vem o terceiro na sombra e chega à meta na frente. A democracia é assim!



02

ENTRE MARGENS  
21 MARÇO 2024

Página 8 Carlos Valente eleito presidente da Federação de Bombeiros do Distrito do Porto

## MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR



**COMEMORAR OS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL OBRIGA A REFLETIR SOBRE O QUE É PRECISO CONTINUAR A FAZER A RESPEITO DE DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO, DOIS OBJETIVOS APRESENTADOS PELO MFA NA REVOLUÇÃO.**

# Democratizar e Desenvolver, 50 anos depois

Passadas as eleições legislativas e não se conhecendo ainda os resultados definitivos nem a solução de governo que o Presidente da República vai propor ao parlamento, acumulam-se no horizonte perspectivas sombrias. A nível nacional, desperdiçada que foi a oportunidade de uma maioria absoluta, a instabilidade vai dar lugar a pressão crescente para alinhamentos com as tendências, muito presentes noutros parceiros europeus, de reforço do autoritarismo, da intolerância e da violência. Afinal, não há nenhuma exceção portuguesa, como demonstra o cronista Hugo Rajão nesta edição.

Mas, sobre perspectivas sombrias, importa não olhar só para dentro do país. Não podemos assumir a pertença à União Europeia como a da condição de simples beneficiários de apoios estruturais. Mas, por exemplo, sobre as políticas de segurança europeia nada se disse em debates de campanha. É muito relevante notar, como alguém atempadamente assinalou, que nenhum dos líderes partidários se disponibilizou a dar entrevistas de fundo à imprensa

escrita de referência, onde estas e outras questões importantes poderiam ser diretamente abordadas.

Todos sabemos que a Rússia mantém a guerra na Ucrânia há mais de dois anos e que Putin foi reeleito num clima de glorificação da ideia de um novo império, em eleições que não é possível classificar como livres e justas.

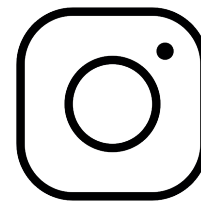
O resultado, imprevisível, das eleições americanas do final do ano pode tornar a Europa ainda mais vulnerável, se se concretizarem as ameaças de acabar com o empenho americano no apoio aos parceiros da Nato. Os países mais próximos da Rússia já mobilizam meios e pessoas. O presidente francês falou de eventual envio de tropas para a Ucrânia e teve como resposta a ameaça nuclear da Rússia. O presidente do Conselho Europeu alertou para a evidência de que "Rússia não se deterá na Ucrânia, tal como não se deteve há dez anos na Crimeia" e que, que "se a resposta da União Europeia" não estiver à altura da ameaça, e "se não der à Ucrânia apoio suficiente, será o próximo alvo russo".

Há quem garanta que a Europa está perante um conjunto de condições idêntico ao que, nos anos de 1930, proporcionou o início e o escalar da segunda guerra mundial. O estudo e o conhecimento da História deviam permitir antever e prevenir o desenvolvimento de ameaças ao bem-estar, à liberdade e ao desenvolvimento. Pelo contrário, há tendência para desvalorizar conquistas civilizacionais dum passado mais ou menos recente e destruir as instituições criadas para a manutenção da paz e do progresso.

Comemorar os 50 anos do 25 de Abril obriga a refletir sobre o que é preciso continuar a fazer a respeito de Democracia e Desenvolvimento, dois objetivos apresentados pelo MFA na revolução.

As soluções políticas para as questões concretas resultantes da participação democrática são da responsabilidade dos defensores da democracia. O desenvolvimento não pode ser apenas material e económico. Tem de integrar o conhecimento, o pensamento, a história, como condição para evitar o regresso ao passado.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalntremargens

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE  
CONSULTADORIA  
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020  
SEGUROS

TEL. 252 872 438  
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161  
4795-025 VILA DAS AVES

# MARGINAL CRÓNICA

## Portugal não é um país excepcional!

**A**ndamos enredados numa tese. A tese da "excepcionalidade portuguesa". Ela é pervasiva a todo o espectro político. É suprapolítica, na verdade. Vai da auto-glorificação à auto-depreciação excessivas.

Começa na ideia de que fomos conquistadores, demos mundos ao mundo, e até a colonizar e a escravizar fomos civilizados (como se isso fosse possível!). No oposto a esta lógica, da suposta 'supremacia lusitana', encontramos uma espécie de autorracismo, que atesta a inferioridade intrínseca dos portugueses. Consiste na suposição de que somos excepcionalmente corruptos, preguiçosos, trapaceiros e todas essas coisas más do "só neste país".

O Chega aproveita ambas as aceções. Reitera a suposta 'supremacia lusitana', glorifica a história portuguesa, e quem, aos seus olhos, não encaixa ou não pode encaixar nessa narrativa (por não ser 'português de bem' ou por não ser português sequer) é, aí assim, degenerado, criminoso, preguiçoso e, portanto, inferior.

No outro polo, muitas pessoas democraticamente imaculadas também não escaparam à tese da 'excepcionalidade portuguesa'. Não por acreditarem na 'supremacia lusitana' ou na inferioridade intrínseca de alguns dos seus concidadãos (claro que nunca aceitariam estas assunções), mas pelo contrário, por terem acreditado que Portugal estaria imune à presença política deste tipo de ideias. Excepcionais, porque



**HUGO RAJÃO**  
INVESTIGADOR  
UNIVERSIDADE  
MINHO



**EM IGUAIS CIRCUNSTÂNCIAS SOMOS TÃO PERMEÁVEIS COMO OS OUTROS E A PASSADA SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MARÇO, FOI, PORVENTURA, A MAIS TRISTE DA NOSSA HISTÓRIA DEMOCRÁTICA.**

a extrema-direita não pega aqui. Seríamos diferentes por isso.

Estávamos enganados. Para todos os efeitos, somos como os outros. Somos menos xenófobos do que os Franceses? Somos, mas apenas porque há, em Portugal, menos imigrantes. Bastou o seu número, nos últimos anos, ter aumentado residualmente para a temperatura aumentar, e os preconceitos, outrora latentes, se manifestarem. Até os brasileiros deixarem de ser, aos olhos de muitos, nossos irmãos.

Em iguais circunstâncias somos tão permeáveis como os outros e a passada segunda-feira, 11 de março, foi, porventura, a mais triste da nossa história democrática.

A excepcionalidade não reside no coração de um povo, por natureza. O bem, o mal, a justiça, a empatia, a solidariedade, o amor, a compaixão, o respeito e a discórdia democrática, residem no coração de quem decidiu adotar essas inclinações e dedica-se a nutri-las. Dá trabalho. Os limites do outro dão trabalho. Obriga-nos a olhar para dentro, antes de olhar para fora, e questionar "qual é o limite legítimo para a minha conduta"? Então aparece um tipo e diz: "não te preocupes, liberta-te. Estás chateado, não estás? Vai em frente, marimba-te para os sinais de trânsito. Vais atropelar os outros? Pois vais. Mas que tem? Estás chateado, não estás? A vida corre-te mal, não corre? Atropela-os à vontade. Faz o que te apetecer. A

culpa do teu descontentamento até é deles, sabias? Eles, os corruptos, os etnicamente viciosos, os moralmente perversos. Por isso vai com toda força. Atropela à vontade até porque a tua superioridade legítima o ato. Eles são inferiores. Tu não. Tu és um português de bem, cujos antepassados deram mundos ao mundo!"

Não é libertador? Não é um alívio simples para um problema complexo? Há algum julgamento justo que compense o prazer de uma punição, de uma vingança? Não é tão bom saber simplesmente que o problema da minha vida é culpa do meu vizinho, em vez das variações das taxas de juro, combinados com o índice X e a política Z, e o contexto global Y? Há pessoas com motivos para estarem chateadas. As boas políticas propiciam o florescimento dos valores democráticos, de boa cidadania. A privação oblitera a nossa visão perante os limites do outro. Quando fervemos mensuramos pior. Mas não dá como infantilizar adultos. O programa do Chega é claro e a sua adesão voluntária. O direito a exigir não legítima o atropelo dos outros. Não há regime de exceção para ninguém. Não há excepcionalidade portuguesa. Fomos tão crápulas como os outros povos a colonizar e a oprimir. Não somos mais preguiçosos ou corruptos. O "só neste país" não é só deste país. Infelizmente, não somos mais imunes à extrema-direita, também. Mas tivemos a revolução mais bonita. E há quem queira tirar-nos isso.



## [Glossário, ditos e expressões populares]

### Tringalha

- Pénis de criança

### Acaçar

- Perseguir para agarrar ("vou-te acaçar" ou anda m'acaçar")

### Moufa

- "cacimba, orvalho, o que por aí chamam de chuva de molha todos ou de molha tolos" (Arnaldo Gama, em rodapé de Verdades e Ficções, 1859)

### Nem lá vou,

### nem faço minga

- Não vou mas também não faço falta.

**Colabore. Ajude a recordar palavras e expressões da nossa região.**

## Funerária das Aves Alves da Costa

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

## FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ENTREVISTA ECOS DA CAVE



## ECOS DA CAVE:

*Em busca do prazer para lá da nostalgia*

*Mítica banda de Santo Tirso deu um concerto intenso perante um Centro Cultural Municipal de Vila das Aves lotado. Em entrevista ao Entre Margens, quinteto fala do reencontro, do regresso aos palcos e do mergulho no espólio da banda para repescar canções a pensar nos dias que correm.*

TEXTO PAULO R. SILVA

É no soundcheck que muitas vezes se percebe se uma banda funciona ou não. Horas antes do concerto no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, o quinteto composto por Alfredo, Carlos, Chico, Armando e Zé Costa não tornava fácil a tarefa dos técnicos. Procurava-se o equilíbrio perfeito entre os instrumentos. Afinal, mais de trinta anos depois, os Ecos da Cave não são um mero ato de nostalgia.

A mítica banda de Santo Tirso viu o reencontro para o concerto nas Festas de São Bento, em 2017, como um ponto de partida e nunca mais parou. Falam do prazer de tocar juntos e do desafio que tem

sido mergulhar no espólio da banda para repescar canções, perdidas no baú, para a atualidade.

**O que é que o regresso aos palcos vos tem ensinado sobre o legado da banda?**

**Zé Costa:** Que estar vivo é fixe! Fazer aquele concerto nas festas de São Bento foi uma provocação e a razão para não termos interrompido a atividade da banda foi termos percebido que aquilo que tínhamos feito no passado tinha qualquer coisa que justificava a continuidade.

**Aquilo que poderia ter sido apenas uma ocasião especial transformou-se em algo maior. O que é que têm aprendido neste processo?**

**Alfredo:** Somos sempre muito bem recebidos pelo público. Há ali uma química recíproca, uma passagem de sentimentos que, enquanto existir válida totalmente o que temos tentado fazer.

**Havia receio de terem ficado esquecidos no baú do tempo ou sabiam de alguma forma que existem na consciência coletiva das pessoas?**

**Chico:** Já estávamos na reforma. (risos). Não estava a contar com este

regresso, mas todos estes pormenores, o público, o convívio, tudo tem sido agradável e contribuído para que dessemos continuidade.

**Portanto, esse regresso à música foi também um regresso enquanto grupo.**

**Zé Costa:** Durante muito tempo deixei de ter contacto próximo com alguns deles. Depois daquela prenda que a vida nos deu, o concerto nas Festas de São Bento, entendemos que seria um bocado estúpido não continuar, no mínimo, a manter uma atividade regular. Temo-nos juntado, recuperado algumas canções que tinham sido gravadas e nunca viram a luz do dia, para poder publicá-las agora sem ter aquela obrigação de fazer um disco novo.

**Esta continuidade dos Ecos da Cave materializa-se em quê?**

**Carlos:** Aquele concerto em 2017, no fundo, foi um reencontro de tudo. Fez-nos pensar e repensar. Daí que tenhamos tomado a decisão de continuar e este regresso dar-nos tanto gozo ao ver e sentir a receptividade das pessoas que nos acolhem.

**Sentem mais ansiedade em não defraudar expectativas do público ou sobem ao palco com uma pers-**

**petiva de prazer pessoal?**

**Chico:** Temos sempre aquela responsabilidade para que corra tudo bem e fazermos o melhor possível.

**Zé Costa:** Até para não nos defraudarmos a nós próprios.

**Alfredo:** Mas procuramos sempre divertir-nos e gozar ao máximo em palco. É isso que eu acho que as pessoas sentem do outro lado.

**Sentem que têm uma postura e uma entrega diferente?**

**Zé Costa:** São dois momentos bem distintos. Há trinta anos, estávamos em plena fase de construção. Hoje fazemos isto numa perspetiva de celebração. As pessoas quando se deslocam a um espetáculo nosso, já sabem o que querem ouvir. Embora arrisquemos a recuperar algumas canções que nunca chegaram a ser, trazendo-as para o palco. Para nós, estarmos cá os cinco, estarmos bem e a fazermos o que gostamos é uma dádiva.

**Armindo:** A gente juntou-se novamente, vai para os ensaios com umas garrafinhas de vinho do porto, uns salpicões, portanto os nossos ensaios são ensaios, mas ao mesmo tempo são convívios. (risos)

**Como é que, enquanto banda, se têm apropriado das vossas**

**próprias canções neste processo de repescagem de material que nunca viu a luz do dia?**

**Zé Costa:** É um exercício de equilíbrio, trabalho criativo sobre algo que fizemos, mas deixamos lá atrás. É incrível perceber que coisas que fizemos na época, passados 30 anos estão perfeitamente atuais e mantêm a leitura política ou socio-cultural.

**Chico:** Para nossa surpresa temos um espólio grande, muito trabalho feito que nunca foi publicado ao ponto de, se quiséssemos fazer aquilo tudo em palco, tínhamos um concerto só com músicas 'novas'.

**Carlos:** A nossa sorte é que temos boa memória, muitos registos que fomos e que nos tem permitido ir buscar coisas que provavelmente já nos tínhamos esquecido.

**Qual tem sido a sensação de reabrir esse baú?**

**Carlos:** Faz-nos recordar muita coisa, momentos muito bons, outros também menos bons. Mas não é só a recordação. Quando pensamos em ir buscar uma canção, pensamos logo em perceber como é que vamos tentar fazer o que lá está, sem perder a essência, mas com nova roupagem. É um desafio grande.

**Tudo isto tem-vos estimulado o bichinho criativo?**

**Zé Costa:** Para já, não estamos a pensar em absolutamente nada em concreto. Ao abrirmos esta caixa de pandora, fomos ao baú buscar o álbum das fotografias e elas levam-te a espaços criativos. É obvio que ao pegarmos e mexermos nas canções, damos por nós a viajar e a recordar mais e mais. Mexem contigo.

Temos a satisfação de perceber que se fizemos isto há trinta anos e continuamos a gostar de ouvir, por que não tocar, finalizar as canções e disponibilizar? Queremos tornar públicas e acessíveis, através de uma edição digital, no mínimo, todo este espólio.

**Ainda vale a pena ter os Ecos da Cave em cima de um palco em pleno 2024?**

**Zé Costa:** Para nós, sim, vale muito a pena. Temos mantido os ensaios regulares para que, quando surgirem convites, estarmos preparados. Mas sobretudo, é um convívio que não prescindimos. Tem sido bom, caso contrário, não estávamos a fazê-lo.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## EM ANÁLISE HABITAÇÃO

# Qual a estratégia para a habitação em Santo Tirso?

*Revisão da Estratégia Local de habitação foi aprovada em Assembleia Municipal. Afinal, o que podem os municípios esperar dos investimentos previstos no documento?*

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Na mais recente sessão da Assembleia Municipal, os deputados votaram e aprovaram a revisão da Estratégia Local de Habitação (ELH), com reforço de 2,4 milhões de euros, resultado da inflação e consequente aumento dos custos dos materiais, contemplando ainda alterações no número e tipologia de fogos a investir.

Durante a sessão, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, salientou que “estes documentos foram feitos com a premissa de serem atualizados”, uma vez que “foram feitos com bastante urgência para se poder aceder a fundos.”

Na declaração de voto favorável, o deputado José Pedro Miranda (PSD/CDS) considerou “inegável que a demora excessiva na execução dos projetos, tem implicações diretas na vida dos municípios e que “a constante revisão sem uma consequente ação prática apenas tem como efeito semear frustração e desconfiança entre aqueles que aguardam ansiosamente por melhorias nas suas condições de vida”.

Muito embora as recentes eleições legislativas tenham criado uma situação política indefinida, sendo difícil prever o que pode mudar ao nível do governo central, no que respeita a medidas de apoio à habitação, parece razoável esperar que as verbas do famoso PRR sejam para utilizar e os programas de habitação até agora definidos se concretizem. Aliás, uma das justificações da alteração tem que ver com a adequação do quadro

de soluções propostas no âmbito da ELH com o calendário de execução do PRR, que termina em 2026.

Por outro lado, constata-se uma “necessidade de ajustamento do número de fogos e de famílias abrangidos pelas soluções a executar, dado que se detetou uma deficiente contabilização dos fogos vagos” no parque habitacional público. Concretamente, os fogos vagos são mais que os anteriormente assinalados e têm necessidade de reabilitação.

É, portanto, oportuno, olhar com atenção para a nova versão do documento. Na edição de 26 de janeiro de 2023, o Entre Margens apresentou em destaque esse “documento que traça parâmetros do investimento público em habitação no concelho de Santo Tirso, assinado entre a autarquia e o IHRU, foi homologado pelo Governo em outubro de 2021”. Estava previsto, então, “construir dois novos empreendimentos habitacionais para renda apoiada”. Verificamos agora, na proposta atualizada, que só um destes empreendimentos está previsto, contemplando 22 famílias em vez de 38. Aliás, em rigor, em vez de 54 famílias, visto que o empreendimento suprimido contemplava outras 16. O documento atual considera como horizonte temporal desta medida 2024/2026. A alteração acarreta a diminuição da verba global deste objetivo de cerca de 2,2 milhões para cerca de 1,6 milhões de euros.

Durante o ano de 2023, as notícias relativas à execução no terreno da estratégia definida foram quase



**“A ANÁLISE REVELA AS DIFICULDADES EM EXECUTAR AÇÕES QUE AJUDEM A RESOLVER A CARÊNCIA HABITACIONAL”**

**“O FOCO DESSA ESTRATÉGIA PARECE SER A DE DAR SOLUÇÃO A PROBLEMAS IDENTIFICADOS AO NÍVEL DAS CONDIÇÕES ATUALMENTE EXISTENTES, NOMEADAMENTE EM LISTAS DE ESPERA”**

exclusivamente relacionadas com a reabilitação de alguns dos conjuntos habitacionais municipais, cujas candidaturas foram submetidas e têm obra em execução.

Saliente-se ainda que em outubro de 2023 foi notícia a abertura de uma oferta pública de aquisição, pela Câmara Municipal de Santo Tirso, de 75 frações habitacionais de diversas tipologias, tendo sido divulgada, como orçamento estimativo, uma verba de 4,7 milhões de euros. Não se conhecem, por não terem sido divulgados, resultados desta consulta ao mercado. Acontece, porém, que a proposta de alteração da ELH refere esta oferta pública de aquisição, mas contemplando apenas 22 habitações, com dotação de 1,5 milhões de euros.

O contraste entre os números referidos é nítido e deverá ter explicação. Mas não escapa à confrontação com os números do vizinho município de Famalicão, que por essa mesma altura anunciou a intenção de adquirir 225 fogos por 38 milhões de euros.

Parece pouco provável que tanto um como o outro município consigam, por esse meio, resolver os problemas de habitação respetivos, dada a pouca atividade do setor da construção e a ausência de obra construída disponível no mercado.

E mesmo as ações previstas na ELH podem não vir a ter a execução nos prazos pretendidos, como bem explicita o documento dada a “dificuldade de encontrar empresas do setor da construção civil com capacidade para responder ao desafio que a concretização da ELH coloca. Na conjuntura atual, as empresas deste setor enfrentam dificuldades de mão-de-obra especializada e de responderem

aos prazos que estas ações exigem”.

No que respeita a ações previstas na ELH para beneficiários diretos, tinham sido identificadas 360 famílias a residir em habitação própria e permanente sem condições de habitabilidade passíveis de apresentarem candidatura ao programa 1º direito/PRR, considerando-se que continua válido o quadro de referência. Mas, apesar de ações de divulgação e sensibilização promovidas pelo município junto dos interessados e do apoio técnico dado à submissão das candidaturas, “estão em preparação um conjunto alargado de candidaturas, tendo já sido submetida uma candidatura no portal do IHRU”.

A análise da proposta de alteração da ELH revela as dificuldades em executar ações que ajudem a resolver a carência habitacional no concelho. E o foco dessa estratégia parece ser a de dar solução, sobretudo, a problemas identificados ao nível das condições atualmente existentes, nomeadamente em listas de espera.

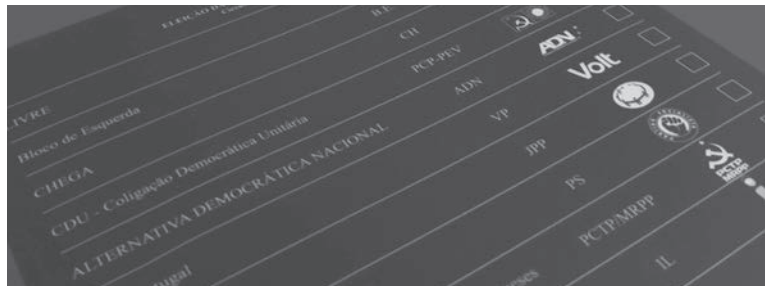
Ora, em maio do ano passado foi anunciada a celebração de um acordo de colaboração entre a Câmara e a Efimóveis Imobiliária. Apresentado como medida que pretende ajudar a resolver as carências habitacionais diagnosticadas no concelho”, o acordo refere-se à construção de 70 fogos em Vila das Aves (3ª fase dos Jardins de S. Miguel) e 150 em Friães, Santo Tirso.

Trata-se da construção de habitação para venda a custos controlados, apoiada pelo Estado através do IHRU, sendo que a Câmara, nos termos do acordo, obriga-se a isentar os empreendimentos de taxas e compensações urbanísticas e à análise célere dos processos de licenciamento.

Na altura, foi comunicado que o empreendimento em Vila das Aves avançaria até ao final de 2023, mas até ao momento não se concretizou. O início destas obras seria um passo muito importante e um sinal positivo para o pacote total de investimentos. Mas quando teremos notícia?



## OPINIÃO FRENTE A FRENTE



## (res)Caldo Eleitoral

Os resultados eleitorais das legislativas têm provocado um tanto ou quanto desnoite, deixando muitos perdidos no meio das dificuldades, o que me levou a recordar o título do primeiro livro de poesia de Manuel António Pina: “Ainda não é o Fim nem o Princípio do Mundo. Calma é Apenas um Pouco Tarde.” Não pretendo relativizar os perigos anunciados, mas a clareza enunciada pelo poeta permite acalmar as hostes, combatendo a agitação desordenada que dificulta a descoberta de respostas aos desafios destes novos tempos.

Ainda com os votos da emigração por apurar, é já certo que os projetos da direita obtêm uma maior expressão na Assembleia da República, prevendo-se um caminho de agravamento das condições de vida de quem vive e viveu do seu trabalho, assim como de privatizações e degradação das funções sociais do Estado em nome do negócio privado em áreas como as da saúde, proteção social ou habitação.

A direita caceteira conseguiu expandir-se num período de turbulência política e social, inseparável das opções da governação da maioria absoluta do PS, canalizando a insatisfação de parte da população face ao acumular de dificuldades contra os pobres que “vivem” de subsídios, os imigrantes que “roubam” empregos,

as mulheres que “reclamam” a igualdade, os sindicatos que “enganam” os trabalhadores, os serviços públicos que são “corruptos” etc. Um discurso de ódio e castigo, amplificado pelos órgãos mediáticos, que pretende dilacerar os laços de solidariedade em busca de uma ordem imaginada do passado na qual as “hierarquias eram respeitadas”. Um discurso que não é novidade, nem apareceu de repente. Sempre aí esteve acomodado nos partidos da direita “tradicional” de onde saíram as novas forças políticas de direita, servindo para manter ou aprofundar as desigualdades existentes.

À esquerda, o resultado da CDU, com a redução da sua representação parlamentar e uma percentagem abaixo de há dois anos, trará reflexos negativos para a adoção das políticas necessárias para fazer face aos problemas que o país enfrenta. Porém, não é hora de desistências ou desilusões, é hora de resistir, mas também de gerar e mobilizar uma alternativa. Como se diz entre camaradas, a melhor forma de preservar direitos passa por avançar em direção a novos. Embora os tempos sejam mais adversos, é nossa obrigação defender um projeto político alternativo que não poderá separar-se das lutas dos trabalhadores, no plano sindical e no plano político, nem da nossa revolução de Abril, enquanto evocação histórica de conquistas coletivas. No combate ao ressentimento, devemos resgatar a esperança coletivamente, apresentando um novo horizonte de futuro mobilizador, com vista à construção de um sistema mais justo e igualitário que liberte as pessoas das preocupações materiais. Tomar a riqueza acumulada em poucas mãos para distribuí-la melhor entre a maioria da população e aumentar a produção para produzir mais riqueza a ser distribuída entre todos. Hoje, mais do que ontem, devemos integrar e reforçar as organizações e movimentos para obrigar a construção desse caminho.



JOÃO FERREIRA  
ADVOGADO  
POP



**A DIREITA CACETEIRA CONSEGUIU EXPANDIR-SE NUM PERÍODO DE TURBULÊNCIA POLÍTICA E SOCIAL, INSEPARÁVEL DAS OPÇÕES DA GOVERNAÇÃO DA MAIORIA ABSOLUTA DO PS**

## O novo cenário político

Escrevo este artigo exatamente antes da audiência que o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vai conceder a Pedro Nuno Santos, Secretário Geral do PS, e à delegação que o acompanha. Depois das eleições legislativas de 10 de março passado, cujos resultado definitivo falta apurar, porque não está feita a contagem dos votos dos emigrantes que elegem quatro deputados, é conhecida a posição política de Pedro Nuno Santos que na noite eleitoral assumiu a derrota, ainda que tangencial, e assumiu que vai liderar a oposição, com todas as consequências, ao governo liderado por Luís Montenegro, que o PR acabará por indigitar para Primeiro Ministro. Certamente que a posição transmitida ao PR por parte do PS foi a mesma que a anterior.

Nas eleições legislativas de 10 de março verificaram-se, entre outros, dois factos significativos, por um lado o grau de abstenção baixou muito, relativamente aos anteriores atos eleitorais, atingiu um valor que ronda os 33% sem contar os votos da emigração, e por outro lado há a registar que a terceira força política, agora é o Chega com 18,0% a nível nacional (mais de 1.100.000 votos) em contraponto com os 15,2% (6.692 votos) no concelho de Santo Tirso. O Chega subiu a nível nacional de 2022 para 2024, de 7,15% para 18,0%!

Por outro lado, os partidos todos que compõem a atual coligação AD obtiveram, em 2022 a nível nacional, um valor que ronda 31% e em 2024 um valor da ordem dos 30%. Significativa foi a baixa do PS nacional, em 2022, de 41,68%, para 28,66% em 2024!

Ao nível do concelho de Santo Tirso o PS baixou, em 2022, de 18.485 votos (47,06%), para 14.894 votos (33,84%), em 2024.

Os partidos que incluem a atual AD obtiveram no concelho, em 2022, um total de 12.587 votos (31,84%) e em 2024 um total de 12.698 votos (28,85%). O Chega em 2022 obteve 1.838 votos (4,41%) e em 2024 obteve 6.692 votos (15,2%)! O Chega triplicou o número de votos!

Só para lembrar que nas eleições autárquicas de 2021, no concelho de Santo Tirso, a abstenção atingiu o topo máximo de 42,8%. Na cidade de Santo Tirso ultrapassou os 49%! Nessas mesmas eleições o PS obteve 21.420 votos (60,4%), a coligação PSD/CDS obteve um valor muito baixo de 6.612 votos (18,63%).

Também na análise comparativa dos resultados dos atos eleitorais em legislativas e autárquicas é importante avaliar a evolução da abstenção, que parece ter-se invertido e baixado muito após 2021 e das possíveis implicações nos resultados e transições de votos. Estas leituras são importantes para se perceber o futuro nomeadamente quanto às eleições autárquicas de 2025 que estão mais perto do que parece. Certamente que todos os partidos estarão a analisar e fazer contas quanto às perspectivas que se colocam e haverá quem deva interpretar bem para que não surjam surpresas!

Quanto à situação nacional muita água vai correr debaixo das pontes, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa ficará como protagonista da situação gerada após 7 de novembro do ano passado, será o responsável pela nomeação de Luís Montenegro como próximo Primeiro Ministro que vai enfrentar grandes dificuldades com a formação do novo governo, com a passagem do mesmo na Assembleia da República e com a aprovação do próximo Orçamento de Estado para 2025. Aguardemos.



CASTRO FERNANDES  
EX-PRESIDENTE  
CM SANTO TIRSO / PS



**CERTAMENTE QUE TODOS OS PARTIDOS ESTARÃO A ANALISAR E FAZER CONTAS QUANTO ÀS PERSPETIVAS QUE SE COLOCAM E HAVERÁ QUEM DEVA INTERPRETAR BEM PARA QUE NÃO SURJAM SURPRESAS!**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE LEGISLATIVAS 2024

# Andreia Neto e Sofia Andrade reeleitas para a AR num país perante uma encruzilhada

**PS vence em Santo Tirso com resultado bastante inferior ao de 2022. AD desce ligeiramente em percentagem, mas leva a melhor nas freguesias de Monte Córdova, Água Longa, Agrela e Reguenga.**

TEXTO PAULO R. SILVA

Um país perante uma encruzilhada sem saída à vista. A Aliança Democrática (AD) venceu as eleições legislativas no passado dia 10 de março com 29,49% dos votos (28,63% no Continente e Açores a que se somaram os 0,86% da coligação PSD/CDS na Madeira que não incluí o PPM) para um total de 79 deputados.

Uma vitória à justa perante o Partido Socialista (PS) que arrecadou 28,63% dos votos, elegendo 77 deputados, que vai permitir a Luís Montenegro chefiar o próximo Governo, mas sem garantias de estabilidade duradoura. O líder social-democrata sempre se apresentou contra coligações com o Chega e, sem o partido de André Ventura, a direita democrática (AD+IL) não consegue atingir a maioria no Parlamento para fazer aprovar um orçamento.

O partido de extrema-direita disparou de 7,18%, em 2022, para 18,06% dos votos, mais de um milhão de votos, passando de 12 para 48 deputados na AR. Foi o claro vencedor da noite, já que qualquer solução política esbarra nas suas ambições.

Como já havia referido durante a campanha, Luís Montenegro voltou a afastar

cenários que incluam o CH na reação aos resultados em plena noite eleitoral, enquanto Pedro Nuno Santos, líder socialista, se apresentou de imediato como líder da oposição, garantindo, no entanto, que não colocará obstáculos indigitação do líder da AD como primeiro-ministro. Conversa diferente quando o assunto é a aprovação de orçamentos de Estado. Se assim for, o próximo Governo terá os dias contados.

Entre os restantes partidos, a Iniciativa Liberal (IL) surge na quarta posição com 5,08% dos votos (8 deputados), uma ligeira subida percentual que não altera o número de eleitos para o Parlamento em relação a 2022.

O mesmo acontece com o Bloco de Esquerda (BE). Mais votos, mas o mesmo número de eleitos, tendo arrecadado 4,46% e eleito os mesmos 5 deputados. Também o PAN voltou a eleger a sua líder, Inês Sousa Real, como deputada única.

Coube, no entanto, ao Livre a grande surpresa da noite.

O partido liderado por Rui Tavares quase que triplicou a votação de 2022, passando de 1,28% para 3,26% dos votos. Os ecologistas

### RESULTADOS

#### VILA DAS AVES

PS 34,85%  
AD 26,98%  
CH 14,21%  
IL 6,10%  
BE 5,15%  
L 3,26%  
CDU 2,01%  
PAN 1,89%

#### RORIZ

PS 39,16%  
AD 24,02%  
CH 15,73%  
BE 4,82%  
CDU 3,92%  
IL 2,97%  
PAN 1,71%  
L 1,49%

#### VILARINHO

PS 36,59%  
AD 20,21%  
CH 19,65%  
CDU 5,15%  
BE 4,80%  
IL 1,84%  
PAN 1,89%  
L 1,63%

#### VILA NOVA DO CAMPO

PS 36,83%  
AD 23,78%  
CH 14,95%  
IL 5,14%  
BE 4,98%  
CDU 2,61%  
L 2,32%  
PAN 1,60%

#### REBORDÕES

PS 34,43%  
AD 28,33%  
CH 15,00%  
BE 4,48%  
IL 4,43%  
L 2,76%  
PAN 1,95%  
CDU 1,86%

#### SÃO TOMÉ NEGRELOS

PS 39,06%  
AD 23,70%  
CH 14,94%  
IL 4,69%  
BE 3,82%  
CDU 2,82%  
L 2,16%  
PAN 1,87%

#### LORDELO

PS 36,93%  
AD 27,03%  
CH 14,85%  
IL 4,87%  
BE 4,42%  
CDU 2,44%  
L 1,91%  
PAN 1,24%

#### BAIRRO

AD 35,05%  
PS 31,17%  
CH 15,49%  
IL 4,31%  
BE 3,69%  
L 1,85%  
PAN 1,75%  
CDU 1,33%

tas conseguiram eleger um grupo parlamentar com 4 elementos.

O mesmo número de eleitos da CDU que regrediu em percentagem de voto, ficando-se pelos 3,30% dos votos, aquém dos 4,40% de 2022. Em relação às últimas legislativas, a coligação entre PCP e Os Verdes elegeu 4 deputados, menos dois deputados do que anteriormente.

Confusão ou não, o grande fenómeno foi a votação no ADN (Alternativa Democrática Nacional) que atingiu os cem mil votos no país, dez vezes mais do que em 2022. Vai, contudo, continuar sem representação.

### VITÓRIA 'ROSA' EM SANTO TIRSO, MAS LONGE DO PLENO

Em território do concelho de Santo Tirso, o PS voltou a ser o preferido, mas bem longe dos resultados de 2022. Os socialistas venceram com 33,84% dos votos, quando nas últimas legislativas tinham obtido 47,06%.

Já a AD não conseguiu capitalizar totalmente com a descida do PS. A coligação de centro direita obteve 28,85% dos votos, ligeiramente abaixo em termos percentuais do que em 2022, quando tinha atingido os 30,82%, vencendo nas freguesias de Monte Córdova, Água Longa, Agrela e Reguenga.

A questão é que a subida exponencial do Chega, também em Santo Tirso, baralhou todas as contas, mais do que triplicando a votação de há dois anos. Dos 4,41% dos votos, fixou-se agora nos 15,20%.

A IL subiu para os 4,97% e o BE seguiu a votação que obterá há dois anos com cerca de 4,47% dos votos. Já o

Livre confirmou o resultado nacional também no concelho, obtendo 2,50% dos votos, enquanto CDU (2,09%) e PAN (1,87) se viram ultrapassados em percentagem de votação pelo ADN (2,18%).

Em reação aos resultados, o PSD de Santo Tirso diz que os “portugueses decidiram abrir as portas a uma mudança de rumo tão necessária”, numa decisão que “deve ser respeitada”.

Perante os resultados no concelho, os sociais-democratas sublinham que a “soma dos votos em forças políticas diferentes do partido político que governou o País nos últimos 8 anos (e que também tem liderado o nosso concelho nas últimas 4 décadas) superou largamente as previsões”.

Quanto ao PS, o tónico esteve no triunfo conquistado pelos socialistas no concelho.

“Comparando o que é comparável, o PS ganhou as eleições em Santo Tirso”, mantendo “uma tendência de vitória que se iniciou a partir de 2019, ano em que inverteu o ciclo de vitórias alcançadas [em legislativas] pelo PSD no nosso concelho”.

### ANDREIA NETO E SOFIA ANDRADE REGRESSAM AO PARLAMENTO

Nas contas para a eleição de deputados provenientes do concelho, ficou tudo na mesma. Andreia Neto, número 6 nas listas da AD pelo círculo do Porto, rapidamente confirmou o regresso à Assembleia da República.

Sofia Andrade teve de esperar um pouco mais. A queda na votação do PS fez com que a deputada socialista, número 12 das listas pelo círculo do Porto, fosse uma das últimas eleitas a carimbar a presença no Parlamento.

Ana Isabel Silva, número 4 pelo BE, e João Ferreira, número 2 pela CDU, acabaram por ficar longe da eleição. Os bloquistas elegeram dois deputados pelo Porto, enquanto os comunistas elegeram apenas o cabeça de lista, tal como já acontecera em 2022.



FOTOS ARQUIVO  
ENTRE MARGENS





WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE VILA DAS AVES

# GNR localizou burlona em Vila das Aves

*Suspeita é uma jovem de 23 anos que se fazia passar por colaboradora de instituições de crédito.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma mulher de 23 anos de idade foi constituída arguida por burla qualificada. Segundo informação revelada pela GNR, a suspeita fazia-se passar por colaboradora de instituições de crédito, convencendo diversas pessoas a fornecerem dados identificativos para criar um cartão virtual com o seu próprio IBAN. A investigação que durava há cerca de um mês, permitiu identificar a suspeita e localizá-la no passado dia 7 de março, em Vila das Aves.

Em comunicado enviado às redações, a guarda revela que a suspeita se "apresentava às vítimas como sendo colaboradora de instituições de crédito, levando a que estas lhe fornecessem os dados identificativos, criando um cartão virtual através de uma aplicação, onde indicava o próprio IBAN para receber os valores monetários definida pela entidade de crédito, valores estes que ascenderam a mais de 15 mil euros".

Foram ainda realizadas duas buscas domiciliárias e uma em veí-

culo, onde foi possível apreender diversos cartões multibanco, documentação e um telemóvel.

A suspeita foi constituída arguida e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

### GNR DE VILA DAS AVES DETÉM JOVEM POR TRÁFICO DE DROGA

A GNR de Vila das Aves deteve um homem com 19 anos, por tráfico de estupefacientes. A autoridade revela que "no âmbito de uma ação de policiamento de proximidade, em Vila das Aves, os militares abordaram um grupo de jovens que se encontrava num local de onde provinha um forte odor a produto estupefaciente".

"No decorrer da ação, foram realizadas cinco revistas pessoais aos suspeitos, um dos quais estava na posse de 112 doses de haxixe, que foram de imediato apreendidas. Durante a ação foram levantados três autos de ocorrência por consumo de produto estupefaciente".

No seguimento da ação, o suspeito foi detido e constituído arguido. Os factos foram comunicados ao Tribunal de Judicial de Santo Tirso.

# Homem detido por ameaça à mãe com uma faca

*GNR de Vila das Aves foi alertada via 112. Agressor terá continuado as ameaças na presença das autoridades.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Um homem, de 59 anos, foi detido na passada quarta-feira, dia 13 de março, pela GNR da Vila das Aves, por dirigir à mãe, de 81 anos de idade, ofensas verbais e ameaças com recurso a uma arma branca. O alegado agressor foi detido pela suspeita do crime de violência doméstica.

O alerta foi dado, pela vítima, através do serviço de Emergência 112. Quando a patrulha da GNR da Vila das Aves se deslocou ao local para socorrer a idosa, acabou por deter o homem.

Segundo informações veiculadas pela agência Lusa, o suspeito terá continuado com as ofensas e ameaças à vítima na presença das autoridades, motivando uma detenção em flagrante.

Presente a um juiz de instrução criminal de Matosinhos, foram atribuídas ao suspeito as medidas de coação de pulseira eletrónica, tendo de se manter afastado da mãe em pelo menos 500 metros.



# Carlos Valente eleito presidente da Federação de Bombeiros Distrito do Porto

*Líder da AHBVVA será acompanhado nos órgãos sociais por Fernando Vale, dos 'Vermelhos', como presidente da Assembleia Geral.*

TEXTO PAULO R. SILVA

As associações humanitárias dos bombeiros do concelho de Santo Tirso terão representação ao mais alto nível nos órgãos distritais. Carlos Valente, presidente da AH dos Bombeiros de Vila das Aves, foi eleito no passado sábado, dia 16 de março, presidente Direção da Federação de Bombeiros Distrito do Porto. A acompanhá-lo nos órgãos sociais estará Fernando Vale, presidente da direção da AH dos Bombeiros de Santo Tirso, "Vermelhos", vai liderar a mesa da Assembleia Geral.

Ao Entre Margens, Carlos Valente explica que o convite surgiu dos atuais elementos para integrar uma lista que, com o decorrer das reuniões preparativas, passou a ser um convite para liderar os destinos da direção.

É a primeira vez que alguém em representação de uma corporação

do concelho assume a presidência da direção da Federação de Bombeiros Distrito do Porto, embora já outros tivessem ocupado outros cargos dos órgãos sociais.

Com vários assuntos relevantes pendentes, os principais objetivos passam por encontrar soluções para as dificuldades das Associações Humanitárias e corpos de bombeiros, sobretudo no relacionamento com os Ministérios da Saúde e Administração Interna.

"São assuntos pertinentes e que estão no ar, que só todos juntos, entre a Federação e a Liga, podemos arranjar soluções para os problemas que enfrentamos", explicou ao Entre Margens.

A tomada de posse está agendada para a próxima terça-feira, 26 de março, na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Portuenses, pelas 21 horas.



**JORGE OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**  
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

**ATENDIMENTO 24 HORAS**  
☎ 252 872 140  
📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



## ATUALIDADE FREGUESIAS

### Aniversário da vila com sessão solene na 'Rio Vizela'

*Festividades do 69º aniversário da elevação de São Miguel das Aves a vila terá como mote "celebrar tradição e inovação".*

TEXTO PAULO R. SILVA

Um local icónico para assinalar o 69º aniversário da elevação a vila da então freguesia de São Miguel das Aves. Com um olho no passado e outro no futuro, a junta de freguesia de Vila das Aves vai cantar os parabéns à terra com uma sessão solene na Fábrica do Rio Vizela.

Sob o mote "Vila das Aves: Celebrando Tradição e Inovação", o executivo liderado por Joaquim Faria pretende homenagear os empresários e comerciantes com história, promovendo o encontro entre atuais e antigos empresários.

O programa das festividades arranca às 21 horas com o início da sessão solene que contará com os discursos do presidente da junta, Joaquim Faria, presidente da Assembleia de Freguesia, Jorge Machado e do presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa. Para as 21h30 está agendada a homena-

gem aos empresários e comerciantes que antecede a apresentação do Projeto ASAS – Casa do Sol, prevista para as 22h30.

"Este tema destaca a rica história da nossa região, incluindo as tradições comerciais e empresariais que remontam ao passado, enquanto também reconhece a inovação e o progresso que as empresas e o comércio trouxeram para a comunidade ao longo do tempo", pode ler-se na informação da junta de freguesia. "Este evento será a oportunidade para honrar as raízes históricas de Vila das Aves, ao mesmo tempo que celebramos o crescimento e evolução através das contribuições das empresas e do comércio local".

Como é tradição, no dia 4 de abril, data do aniversário, o dia começa com o hastear das bandeiras, às 10h e conta ainda com a eucaristia de aniversário, às 19h, na Igreja Matriz.



### Obras da Indaqua na estrada entre Negrelos e Roriz terminam este mês

*Investimento de cem mil euros visa a substituição de condutas, ramais e reforço da rede de combate a incêndio.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Desde o final do ano passado que na zona de Santo António, São Tomé de Negrelos, a estrada N209-2 se encontra com circulação automóvel condicionada num troço com cerca de 800 metros de extensão devido a uma empreitada responsabilidade da Indaqua.

Como ponto fundamental da circulação quotidiana de milhares de pessoas, naquela que acaba por ser a principal ligação de várias freguesias à EN-105, seja em direção a Santo Tirso ou Guimarães, a demora na

conclusão dos trabalhos tem causado dores de cabeça a quem por lá passa diariamente há cerca de três meses para chegar ao trabalho ou à escola.

Ora, contactada pelo Entre Margens, a empresa concessionária da distribuição de água da rede pública no concelho de Santo Tirso, explica que "as obras em questão visam a remodelação da rede pública de abastecimento de água – substituição de condutas, ramais, assim como o reforço da rede de combate a incêndio."

Tal representa um investimento total a rondar os 100 mil euros que

"deverá estar concluída durante o presente mês de março e terá como resultado a melhoria do serviço prestado aos clientes".

A Indaqua sublinha ainda que está ciente que "estes investimentos implicam sempre transtorno" sendo, no entanto, "absolutamente imprescindíveis para a qualidade do serviço de abastecimento de água às populações".

### SANTO TIRSO E TROFA COM MENOR DESPERDÍCIO DE ÁGUA EM PORTUGAL

Cerca de 27,1% da água que entra nas redes de abastecimento portuguesas é desperdiçada com roturas, avarias e desvios. A conclusão é do mais recente relatório do regulador do setor da água, que coloca Santo Tirso e Trofa no primeiro lugar, entre os concelhos com menos desperdícios, com apenas 8,8%.

Os dados são de 2022, mas foram agora tornados públicos pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos). Desde 2016 que Santo Tirso e a Trofa assumem o primeiro lugar entre os concelhos do ranking, que reúne 219 entidades gestoras de abastecimento, num cenário que contrasta com os valores registados no início da concessão onde a percentagem dos desperdícios ultrapassava os 57%.

"Para dar uma dimensão da relevância desta redução das perdas diga-se que a água que se deixou de desperdiçar, anualmente, é suficiente para abastecer o consumo atual da população destes dois concelhos durante 6 meses", revela a empresa via comunicado.

A média nacional do índice que engloba os desperdícios gerados por fugas, roturas, derrames em reservatórios ou outras ineficiências e ainda as perdas comerciais, como roubos e desvios de água fixou-se nos 27,1%, muito acima dos 20% recomendados pelo regulador.



FOTO ARQUIVONTELEMARGENS

**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**JORGE**  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ESPECIAL 50 ANOS 25 DE ABRIL

# “As melhores amizades que tenho é com colegas que estiveram lá comigo”

**Armindo Ribeiro esteve no norte de Angola entre 1969 e 1971 onde integrou uma companhia que tinha como missão fazer vigilância às linhas de abastecimento e logística. Viajou no famoso “Vera Cruz”.**

TEXTO PAULO R. SILVA

As imagens do navio Vera Cruz estão eternizadas em livros e fotografias espalhadas pela Internet. Contam a história do luxuoso pacote que a guerra do ultramar transformou em transporte de soldados até às antigas colónias portuguesas. A 14 de maio de 1969, foi a bordo do famoso navio que Armindo Ribeiro rumou a Angola para o cumprimento do serviço militar que o afastaria de Portugal durante cerca de dois anos. É em tom irónico e bem-disposto que, 55 anos depois, diz tratar-se de “uma viagem boa para fazer”.

Com ele seguiam no mesmo barco, cerca de 1250 militares. Mas o luxo que outrora caracterizava as viagens a bordo do pacote estava longe de se assemelhar à experiência que Armindo conhece. “A viagem não era má”, continua, “o barco tinha piscina”. Era, ainda assim, feita em condições difíceis. Até Luanda, passou nove dias e nove noites no Vera Cruz. Grande parte dos passageiros viajava no porão, mas Armindo teve “sorte”. “Fui numas camaratas, com umas camas feitas a martelo. Para cá é que vim no porão”. O pior foi a intoxicação alimentar coletiva que deixou todos num estado de saúde

muito frágil. “Não fazem ideia do que aquilo era”, desabafa. “Depois, deram-nos algo para comer, uma sopa e aquilo melhorou”.

### “FAZIAM-SE OPERAÇÕES DE VIGILÂNCIA, MAS NUNCA VI O INIMIGO”

Armindo Ribeiro trabalhava como alfaiate quando ingressou no serviço militar, mas era o futebol que lhe fazia brilhar os olhos. Começou a jogar com 16 anos. Chegou à equipa principal do Clube Desportivo das Aves mas, ditou o destino que, em 1969, seguiu para Angola, como atirador. Quando o Vera Cruz atracou em Luanda, instalou-se a inquietação. “Depois de chegar, estava sempre com ansiedade, para saber para onde íamos”, conta. Não era, por isso, raro, que tentasse perceber, junto dos militares que embarcavam de regresso a casa, qual a verdadeira realidade da zona. “Eles vinham do mato e eu queria saber como era aquilo”.

Foi levado de camião de carga até São Salvador, no norte de Angola, muito próximo da fronteira com o Congo. Ao longo de dois anos, conheceu toda aquela zona. “Estive mesmo na fronteira. Só se atravessava o rio e estava-se no Congo”, recorda.

A zona era, garante, pacífica e os tiros que disparou enquanto atirador foram apenas para caçar. O inimigo? Nunca chegou a ver. “Problemas de tiros não havia, mas os problemas nas estradas com as minas, eram um perigo”, adianta.

Na guerra, as privações assumem as mais diversas formas e as dificuldades ganham contornos distintos. Armindo diz ter tido “sorte”. O destacamento ao qual pertencia tinha como missão proteger a civilização e garantir que o abastecimento feito por camiões chegava aos respetivos destinos. “Tínhamos que proteger os camiões que traziam o reabasteci-



### BILHETE DE IDENTIDADE

NOME  
ARMINDO RIBEIRO  
DATA NASCIMENTO  
6 DE OUTUBRO DE 1947  
EDUCAÇÃO  
ESCOLA DA TOJELA  
INCORPORAÇÃO  
ESPINHO  
(RECRUTA)  
ABRANTES  
(ESPECIALIDADE - ATIRADOR)  
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR  
ANGOLA 1969-1971

mento para as cidades”, explica.

“Eu nunca vi o inimigo, faziam-se operações de vigilância, mas nunca os vi”, garante. Um dia, apanharam dois homens do lado contrário, levaram-nos para o quartel e foram encaminhados para São Salvador. “Uns tempos depois fomos lá e eles andavam por lá, livres, ninguém lhes fazia mal nenhum”; recorda.

E se, por um lado, parecia haver um acordo subliminar de não ataque entre exércitos, os perigos vinham, muitas vezes, de situações inesperadas. “Tivemos problemas com vespas. Um furriel faleceu, foi atacado por uma nuvem delas. O que nos safou foi pôr capim a arder, e elas desapareceram”.

Numa das incursões de seis dias pelo mato, chegaram a não ter o que comer nem beber. “Isso nunca mais se esquece”, refere, “era uma sede, uma sede”. No primeiro riacho que encontraram, nem tentaram encher o cantil de água, baixaram a cabeça e beberam diretamente do chão. “Depois, cortamos uma bananeira, com umas 40 ou 50 bananas. Nem sabíamos se eram boas ou não”. Até que um helicóptero acabou por lhes levar ração de combate, em sacos de serapilheira.

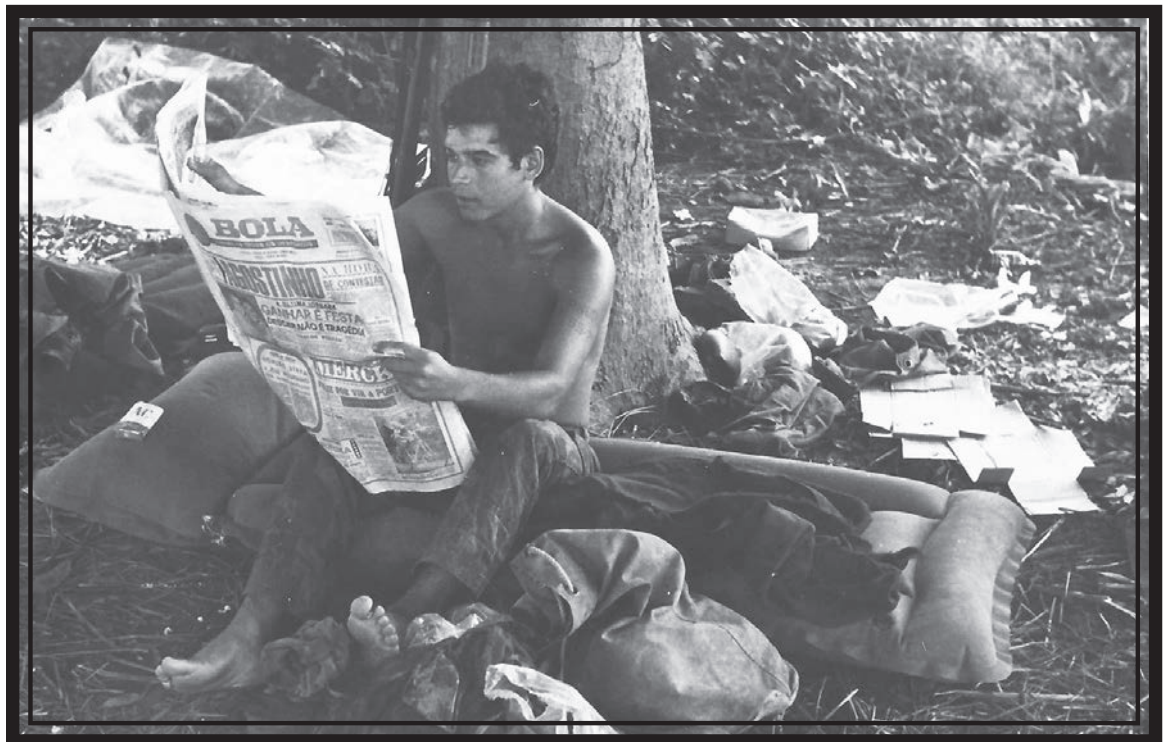
Armindo voltava ao Vera Cruz em 1971, para fazer o caminho de volta a Portugal. “Era uma ansiedade muito grande para chegar aqui”, confessa. Da viagem de regresso a Lisboa, recorda sobretudo o sentimento que o invadiu quando começou a ver, ao longe, a costa portuguesa. Ninguém o esperava, pensava ele. Teve uma

surpresa: “estava lá o meu pai e a minha mãe”. Viram na televisão o dia em que o barco estava de regresso e foram a Lisboa buscar o regressado.

“Um colega veio ter comigo e disse: “Oh Aves, está ali um homem com um cartaz a dizer Armindo, Vila das Aves. És tu”. Foi ver. Não conseguia reconhecer ninguém. Até que, “foi como se me dessem uma pancada na cabeça. Ouvi uma pessoa a chamar e vi a minha mãe. Não contava com aquilo, foi uma das coisas que marcou muito.”

Do que guarda até hoje, sobressai a ligação às pessoas. A proximidade com a comunidade era inevitável depois de tanto tempo passado em comum. Começaram a jogar futebol no quartel, aos domingos. “Convidávamo-los e vinham jogar connosco, uma equipa de locais e uma militares”, conta. As amizades com os companheiros de destacamento fortaleceram-se com as adversidades e Armindo admite: “Isso é sagrado. As melhores amizades que eu tenho é com colegas que estiveram lá comigo”.

Juntam-se, hoje, com regularidade. Recordam os tempos longe da “Metrópole” e as conversas que trocavam quando achavam que a juventude tinha sido perdida em guerra. Depois de chegar a Portugal, Armindo voltou ao Futebol e fez carreira. Rumou a França e viajou pelo mundo todo. Foi picheleiro, electricista, pintor e tantas outras coisas que o permitissem continuar o sonho do futebol. Estava em França no 25 de abril 1974. Soube pelo rádio.



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE EDUCAÇÃO

## Agrupamento D. Afonso Henriques coloca 60 alunos em mobilidade este ano

*Parcerias com escolas da Polónia, Chéquia, Itália, França, Suécia e Espanha permitem providenciar experiências fora do país aos alunos dos vários níveis de ensino.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Um ano letivo de “grande intensidade”. As palavras são de Paulo Costa, docente do agrupamento de escolas D. Afonso Henriques que lida diretamente com os programas de mobilidade que a instituição de ensino avêncipia aos seus alunos. Não é de agora, mas este ano, em especial, o vai e vem tem sido constante.

Atualmente, no norte de Itália, encontram-se seis alunos do 9º ano no âmbito de um projeto multicultural sobre bem-estar e saúde mental nos jovens europeus, naquela que é a segunda etapa de uma iniciativa que já em outubro do ano passado tinha conduzido seis alunas avêncipias a Polónia.

No mês de fevereiro, as atividades relacionadas com a mobilidade europeia estiveram ao rubro com dois grupos de projetos diferentes, do 10º

“

**NO TOTAL, SÓ ESTE ANO LETIVO, OS VÁRIOS PROGRAMAS DE MOBILIDADE VÃO ENVOLVER CERCA DE 60 ALUNOS, DOS VÁRIOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE DO AGRUPAMENTO”**

PAULO COSTA, AGR. ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES

NA IMAGEM, ALUNOS DO 11º DA ESDAH EM ESTOCOLMO, SUÉCIA, NO PASSDO MÊS DE FEVEREIRO.

e do 11º ano, a viajarem durante uma semana para Budejovice, Chéquia e Aix en Provence, Marselha, França. Os mais novos, no âmbito de um projeto bilateral sobre figuras históricas e heróis da União Europeia. Os mais velhos no seguimento de um projeto tripartido relacionado com Geoparques e património natural europeu. Foi exatamente neste âmbito que mais cinco alunos do 11º ano puderam viajar até Estocolmo, Suécia.

“Todos os alunos seguiram rumo à Suécia com uma vontade enorme de conhecer os valores da cultura sueca. A fasquia era elevada e depois desta incrível experiência pode-se dizer que foi além das expetativas”, revela o agrupamento, através das redes sociais. “Estamos de coração cheio, com uma gratidão enorme. Foi uma experiência memorável”.

Até ao final do ano letivo, as aventuras não se vão ficar por aqui. Alguns alunos do 6º e 7º ano terão a oportunidade de conhecer Sevilha através de um projeto bilateral sobre democracia e instituições, sendo que dez alunos espanhóis já tiveram a oportunidade de visitar Vila das Aves.

Também no terceiro período, vão decorrer os estágios dos cursos profissionais, onde oito alunos dos cursos de saúde e informática vão ter a oportunidade de estagiar em Málaga, sul de Espanha.

No total, revela Paulo Costa, só este ano letivo, os vários programas de mobilidade vão envolver cerca de 60 alunos, dos vários níveis e percursos de escolaridade oferecidos pelo agrupamento de escolas D. Afonso Henriques.



## Um mergulho de “liberdade” pela simbologia da Revolução

*Agrupamento de Escolas de São Martinho trouxe ao Centro Cultural de Vila das Aves duas exposições que assinalam os 50 anos da revolução dos cravos. Mostra está patente até 30 de abril.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O vermelho predomina entre as salas de exposição do centro cultural municipal de Vila das Aves (CCMVA). E não é por acaso. Até ao próximo dia 30 de abril, a casa da cultura avêncipia abre as portas à comunidade escolar e educativa do Agrupamento de São Martinho que desafiou os seus elementos a explorar a iconografia da ‘Revolução’ que agora é apresentada em duas exposições: “ReCriar Pintando a Liberdade” e “Olhares sobre a Liberdade”.

Na 11ª edição daquela que já se tornou uma tradição por altura da primavera, o “ReCriar” abraçou as celebrações dos 50 Anos do 25 de Abril com trabalhos provenientes de todas as escolas e níveis de ensino do agrupamento, onde o cravo foi rei e senhor da estética proposta.

Um enorme painel comemorativo de “Abril” marcava o exterior da área expositiva, dando o mote para um conjunto de trabalhos muito variados inspirados nos principais símbolos, com palavras de ordem a conjugarem com a estética revolucionária da época, lado a lado com interpretações mais etéreas dos ideais democráticos.

Durante a sessão de inauguração, José Queijo Barbosa, revelou publicamente um hino à liberdade composto João Carlos Fernandes e interpretado por um coro composto por alunos, professores e assistentes técnicos, antes de atribuir prémios relativos ao concurso de fotografia, aberto a toda a comunidade educativa do agrupamento.

Um exercício que deu origem à exposição “Olhares” que pretendia “lembrar as diversas conquistas alcançadas na Revolução de Abril” e o “conceito de liberdade na sua vasta variedade de sentidos”.

As exposições estarão patentes até 30 de abril. A entrada é gratuita.



## ATUALIDADE MUNICÍPIO

## BREVES

## Roriz celebra aniversário de elevação a vila

De 5 a 7 de abril, Roriz está em festa para celebrar o 13.º aniversário de elevação a vila. Sexta, à noite, realiza-se um concerto de música clássica solidário, pelas 21h, na Igreja de Roriz. Sábado, à tarde, realiza-se o IX Trilho dos Carreiros, 14h30, com uma prova de BTT de 30km e uma caminhada de 10 km, organizado pela Roriz Aventura. À noite é a vez dos Ecos da Tuna animarem o serão a partir das 21h. Domingo, às 15h, vai decorrer a 1.ª edição do concurso Caça Talentos que antecede o encerramento das festividades com bolo e fogo de artifício.

## Gala do Desporto de Santo Tirso realiza-se esta sexta-feira

Para homenagear o melhor do desporto tirsense, esta sexta-feira, 22 de março, pelas 21h, o Pavilhão Desportivo Municipal vai ser palco da 3.ª edição da Gala do Desporto que, para além de distinguir os feitos de atletas, equipas e clubes do concelho vai homenagear uma personalidade com o Prémio Carreira. Evento será apresentado por Jorge Gabriel e Marta Sobral.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



FOTO: CNIST

## Obras de requalificação da feira de Santo Tirso arrancam em abril

*Empreitada orçada em 1,4 milhões de euros terá a duração de um ano. Geão será 'casa' provisória da feira semanal durante este período. Estacionamento nos terrenos da 'Casa do Calém' terá 90 lugares gratuitos e abre aquando do início das obras.*

TEXTO PAULO R. SILVA

É uma reivindicação antiga que a partir do próximo mês de abril vai começar a ser solucionada. A Câmara Municipal de Santo Tirso revelou que as obras de requalificação do recinto da feira, no coração da cidade, vão arrancar, num projeto que visa ordenar o estacionamento, passando a ter 502 lugares gratuitos e, simultaneamente, melhorar as condições de funcionamento da feira semanal, numa área total de 22 mil metros quadrados que representa um investimento total de 1,4 milhões de euros.

Citado em nota de imprensa, Alberto Costa, assinala que “a requalificação do recinto da feira de Santo Tirso é a concretização de mais um compromisso político para o corrente mandato”, satisfazendo assim a reivindicação de munícipes e feirantes.

De acordo com a informação avan-

çada pela autarquia, o projeto envolve a repavimentação de todo o recinto da feira e a transformação do local num espaço multiusos, com condições para a realização de eventos ao ar livre. Simultaneamente, visa promover a fluidez do espaço, designadamente através da retirada do muro que circunda todo o recinto, e a eliminação de barreiras arquitetónicas.

“Um dos aspetos mais importantes desta requalificação é o ordenamento do parque de estacionamento, que irá passar a dispor de 502 lugares gratuitos, aumentando assim a sua capacidade e estimulando o uso mais frequente de outros meios de transporte na restante área da cidade”, explica Alberto Costa, assegurando que mesmo em dias de feira, apesar da redução significativa do estacionamento, continuará ainda assim a existir uma área do parque disponível ao contrário da situação atual onde a feira ocupa todo o espaço.

Com o início das obras previsto para abril, o objetivo da Câmara passa por “evitar constrangimentos para a circulação automóvel naquela zona central da cidade e, também, para os estabelecimentos comerciais existentes”. Para tal, não está previsto um corte total de trânsito nas ruas circundantes, exceto em momentos pontuais relacionados com a empreitada de saneamento que ali irá decorrer, aproveitando as obras em curso.

## GEÃO É A NOVA 'CASA' PROVISÓRIA DA FEIRA

De modo a poder arrancar com as obras, o maior desafio que se colocou à Câmara Municipal passava por encontrar um local alternativo para a realização da feira semanal.

“Avaliadas várias opções que tínhamos em cima da mesa, optámos por transferir, provisoriamente, a feira para junto do Parque Urbano de Geão, ocupando a Rua de Gross-Ums-tadt, a Rua de Celanova e a Rua de Saint-Peray”, adianta Alberto Costa.

No sentido de facilitar a deslocação dos habituais clientes para o local, a Câmara Municipal vai disponibilizar, todas as segundas-feiras, uma linha de autocarro gratuita – a Lo8 – que irá ligar o recinto da feira, no centro da cidade, ao espaço provisório, junto ao Parque de Geão.

Esta linha terá 45 circulações diárias, funcionando entre as 7h e as 18h. Em cada hora, haverá quatro circulações, aos minutos 0, 15, 30 e 45. Neste percurso circular, o autocarro terá as seguintes paragens: Feira (centro da cidade); Hospital de Santo Tirso; Parque de Geão (feira provisória).

Para minimizar os impactos, a Câmara estabeleceu ao longo dos últimos meses “diálogo e partilha de informação muito francos com as duas associações de feirantes mais representativas, a ACIST, a junta da União de Freguesias e os condomínios dos prédios da zona do Parque de Geão”.

## ESTACIONAMENTO ALTERNATIVO

Além de um espaço provisório para a realização da feira semanal, a Câmara Municipal vai também assegurar alternativas ao parque de estacionamento do recinto.

Para o efeito, foi já ampliado o parque de estacionamento gratuito da Avenida de Sousa Cruz, em frente à Loja do Cidadão, que aumentou a sua capacidade para 120 viaturas.

Foi, também, criado um parque provisório na Rua Carneiro Pacheco (terrenos da Casa do Calém ou Casa Rosa), que irá abrir com o início das obras na feira, com um total de cerca de 90 lugares gratuitos.

Entretanto, a autarquia irá, igualmente, disponibilizar um parque de estacionamento num outro terreno que se encontra disponível na Avenida de Sousa Cruz, frente ao Mercado Municipal, com capacidade para 150 a 200 lugares gratuitos.

“Durante o período das obras de requalificação do recinto da feira, o centro da cidade de Santo Tirso continuará, assim, a contar, sensivelmente, com o mesmo número de lugares de estacionamento gratuito de que dispunha naquele espaço”, assevera Alberto Costa.



**A REQUALIFICAÇÃO DO RECINTO DA FEIRA É A CONCRETIZAÇÃO DE MAIS UM COMPROMISSO POLÍTICO PARA O CORRENTE MANDATO”**

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CMST



FOTO: CNIST

## ATUALIDADE SOCIEDADE

# Investimento de 800 mil euros vai expandir Centro Paroquial de Vilarinho

*Empreitada vai permitir aumentar a capacidade da resposta das valências, bem como “viabilizar financeiramente” a instituição com a parceria da Segurança Social. Trabalhos terão a duração de um ano.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O “sonho” que começa agora a concretizar-se. Está colocada a primeira pedra da expansão do Centro Social Paroquial de Vilarinho numa obra cujo investimento total vai ascender aos 800 mil euros e terá a duração de um ano. O objetivo é simples: aumentar a capacidade de resposta das valências que permitirá também garantir a viabilização financeira da instituição.

Segundo Felisberto Capela, padre da paróquia de Vilarinho, a IPSS vai passar de 20 para 30 lugares a oferta no centro de dia e de 26 para 30 lugares no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Contudo, como sublinha o pároco, a grande diferença está na comparticipação da Segurança Social que vai dobrar face à realidade atual e assim alcançar um “desafogo total” em termos financeiros.

“A nossa população está a ficar envelhecida, os idosos precisam das



**A NOSSA POPULAÇÃO ESTÁ A FICAR ENVELHECIDA, OS IDOSOS PRECISAM DAS IPSS REVITALIZADAS, COM MELHORES CONDIÇÕES PARA, SOBRETUDO, PODERMOS CHEGAR MAIS ALÉM”**

FELISBERTO CAPELA, PÁROCO DE VILARINHO

IPSS revitalizadas, com melhores condições para, sobretudo, podermos chegar mais além”, começou por dizer o responsável pela instituição. “Há muita população idosa que precisa dos nossos serviços a quem não podíamos responder por estarmos limitados pelas nossas instalações serem pequenas e desatualizadas. Daí que esta obra seja um passo em frente”.

Os sonhos, argumenta, “dão trabalho e exigem compromissos”. Num projeto desta envergadura, ninguém se aventura sozinho até porque aquele que era um orçamento inicial a rondar os 400 mil euros, com a inflação, cresceu para o dobro, obrigando a esforços redobrados para que se pudesse concretizar.

“A nossa direção procurou esses compromissos e fomos diligentes na procura de quem nos poderia ajudar”, explicou Felisberto Capela, referindo a Câmara Municipal de Santo Tirso como parceiro fundamental para que o “sonho” esteja hoje no terreno. Aquela que tinha sido uma promessa de apoio no valor de cem mil euros, passou a duzentos mil para suprir os efeitos inflacionários.

Mas não só de dinheiro se faz esta ajuda da autarquia. Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, lembra uma célebre reunião com a secretária de Estado da Segurança Social, na Guarda, que permitiu desbloquear o financiamento no âmbito do programa PARES 3.0 para seis projetos no concelho.

“O mais importante é sermos apaixonados pela nossa terra”, realçou o edil tirsense. “Quando ouvimos, quando dialogamos, conseguimos perceber quais são as necessidades”.

Assim, o investimento de 800 mil euros da empreitada será repartido pela comparticipação de 350 mil euros da Segurança Social, 200 mil euros da Câmara de Santo Tirso e 150 mil euros de verbas arrecadadas da própria instituição. O reminescente terá de ser garantido pela comunidade. Para tal, estão já agendadas várias iniciativas solidárias para fomentar a contribuição popular.

“Acho que vamos conseguir com a ajuda da população”, remata o padre Felisberto Capela, apelando também ao contributo do tecido empresarial, tal como acontece com a execução da obra que estará a cabo da Combitur, liderada por José Arantes. “Vilarinho tem um tecido empresarial forte e contamos também atingir esta pequena parte com o contributo das empresas”.



## Vizela inaugura passadiços como nova joia da coroa

*Rio Vizela limpo e transparente, parques aprazíveis e percursos pedonais ajudam à celebração do 26º aniversário do município.*

TEXTO E FOTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Podia dizer-se simplesmente que Vizela foi mais uma cidade a aderir à moda dos passadiços. Mas não se trata apenas disso. A ideia de criar mais uma âncora de fixação das atenções do mercado turístico tem potencial para ter sucesso, pois resulta na integração de espaços já existentes, como o mítico Parque das Termas de Vizela (de finais do século XIX) e o novo parque da margem esquerda, com o percurso rural pelas margens do Vizela e da Ribeira de Sá. Um pequeno troço em passadiço começa pouco acima da Ponte Romana e, sobre o rio, contorna o muro das Termas para passar por baixo da ponte D. Luís 1º e terminar já dentro do Parque. A partir daí o percurso usa os caminhos existentes, como passagem à outra margem possível na nova ponte do Mourisco. Só alguns quilómetros depois são retomados os passadiços.

O foco principal do projeto é o Rio Vizela, que se apresentou limpo e transparente no dia da cerimónia. Espera-se que assim permaneça. Sendo certo que é natural que se apresente melhor quando o caudal é elevado, como é o caso nesta época, impõe-se vigilância contínua para garantir que a despoluição é uma batalha ganha pelos vizelenses.

A obra custou mais de 1,7 milhões de euros, tendo sido comparticipada a cerca de 75% pelo FEDER. Em comunicado de imprensa, refere-se a Câmara Municipal que tem apostado na requalificação das margens e leito do rio Vizela e na recuperação, re-

qualificação e revitalização do Parque das Termas, no sentido de os devolver a Vizela e aos Vizelenses. E que aumentou o número de travessias do Rio Vizela, de onde cumpre destacar a Ponte da Aliança, seis pontes e quatro travessias nos Passadiços de Vizela e, dentro em breve, a substituição da ponte existente no Parque das Termas e a colocação de uma nova travessia pedonal entre Tagilde e Regilde (Ponte do Moleiro).

A cerimónia de inauguração foi presidida pelo presidente da Câmara, Victor Hugo Salgado e teve a presença de Pimenta Machado, presidente da Agência Portuguesa do Ambiente. Nela foram assinados protocolos com os grupos de escuteiros do município que vão encarregar-se da manutenção dos passadiços, tendo-lhes sido entregues equipamentos destinados a esse fim e feito o agradecimento público aos proprietários que permitiram a passagem dos passadiços nos seus terrenos, já que, se assim não fosse, o projeto não seria realizável.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE DESPORTO

# Desporto feminino quer dar um passo em frente

**Palestra organizada pelo departamento de ética e integridade do Clube Desportivo das Aves celebrou o Dia Internacional da Mulher com intervenções de Susana Feitor, Márcia Rodrigues e Daniela "Pisko". Homenagem ao futsal feminino do CD Aves marcou a noite.**

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

No desporto feminino, o caminho ainda vai no início. Apesar do progresso em tempos recentes, as barreiras continuam a ser difíceis de ultrapassar. Para colocar o foco na temática, o departamento de ética e integridade do Clube Desportivo das Aves organizou uma palestra que assinalou o dia internacional da mulher.

Com a presença de Susana Feitor, ex-atleta olímpica na marcha e atual presidente da fundação do desporto, Márcia Costa, basquetebolista internacional portuguesa, e Daniela "Pisko" Ferreira, avense internacional portuguesa em futsal, a conversa cercou-se em torno da realidade da mulher enquanto atleta ao mais alto nível, num universo onde apenas 28% dos praticantes de desportos filiados em federações desportivas são do sexo feminino.

Com carreiras consolidadas, mesmo de gerações diferentes e desportos com realidades distintas, há algo comum ao percurso das três. A escassez na oferta de escalões de formação para mulheres cria uma barreira precoce à prática desportiva, levando muitas delas a desistirem.

"Era conhecida como 'Maria Rapaz' simplesmente porque queria estar num campo em vez de brincar com bonecas", lembra Márcia Costa, basquetebolista, sublinhando que o

desporto lhe trouxe a "ousadia" e a "confiança" para ser quem é de dentro de campo para fora.

É, no entanto, na transição e afirmação enquanto atletas de alto nível que surgem os grandes desafios.

"A parte mais complicada é quando temos um emprego em que não podemos falhar com as nossas responsabilidades", assinalou Daniela "Pisko". "Houve momentos em que tive de escolher entre o emprego e chamadas à seleção", decisão que felizmente agora já não precisa de fazer.

Susana Feitor puxou da sua experiência nos dois lados da barricada,



**FUI VISTA COMO LOUCA E HOJE SOU VISTA COMO HEROÍNA"**

MÁRCIA COSTA,  
BASQUETEBOLISTA



como atleta e agora dirigente, para caracterizar as grandes etapas pelas quais o desporto feminino foi passando, sobretudo nas últimas três décadas. Mulheres que não podiam fazer uma maratona ou competir nas distâncias mais longas da marcha; os prémios monetários que chegavam a ser um terço dos valores atribuídos aos homens. Muito foi corrigido, mas ainda há muito por fazer.

Por exemplo, no campo da maternidade. Até há bem pouco tempo, "a gravidez era considerada como uma lesão prolongada" e dava direito à perda de apoios e financiamento de atletas olímpicos. A legislação foi alterada recentemente para precaver a situação, mas o projeto de lei que entrou na Assembleia da República para garantir uma licença de maternidade para atletas não saiu da gaveta.

Márcia Costa nunca abdicou desse desejo de ser mãe e não deixou que os obstáculos criados pelo contexto desportivo a demovessem. Planeou tudo ao mais ínfimo pormenor para perceber se poderia ficar um alargado período de tempo sem

clube. Quando quis regressar teve que "provar" ao clube que a queria contratar que "valia a pena enquanto jogadora, depois da maternidade".

"O meu filho não vai mudar a atleta e a mulher que sou", garante. "Só vai acrescentar".

O importante, diz, é arranjar uma logística que sirva para cada mulher em termos da relação com o filho. No seu caso, o filho e a ama acompanhavam-na aos treinos enquanto amamentava e nunca houve qualquer problema. Cabe aos clubes arranjar uma estrutura que permita este equilíbrio.

"Fui vista como louca e hoje sou vista como heroína", revela. "Queria apenas que se normalizasse tudo isto".



Com homenagem à equipa de futsal feminino do Desportivo das Aves que acabou de se sagrar campeão distrital e vai disputar agora o regresso às competições nacionais, a mensagem que as três atletas de excelência quiseram passar foi para que acreditem nos seus sonhos e sobretudo nas suas capacidades. São elas que vão redefinir aquilo que será o desporto no feminino no futuro.

"As modalidades são modalidades. Não são masculinas ou femininas. Se não há possibilidade, não há possibilidade. Mas se há possibilidades no masculino e não há no feminino, então temos um problema", remata Márcia Costa sobre o financiamento e economia no desporto. "É uma vergonha não se repensar o sistema".

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



AGÊNCIA FUNERÁRIA  
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222  
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro  
4765-264 Riba de Ave

este espaço  
pode ser seu

anuncie o  
seu negócio

entremARGENS

## DESPORTO FUTEBOL



## Nenê aponta o caminho, mas AVS falha assalto à liderança

*Avançado brasileiro não pára de marcar e continua a valer pontos jornada após jornada. Empate em Oliveira de Azeméis impede avenses de assumir liderança isolada da II Liga.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO VASCO OLIVEIRA

Encavalitada nos ombros de Nenê, a equipa do AVS não só é um sério candidato à subida direta à I Liga, como apresenta credenciais cada vez mais sustentadas na luta pelo título nacional da II Liga.

À entrada do encontro com o Feirense, a confiança não podia estar mais em alta. Com uma série de quatro triunfos consecutivos, os homens de Jorge Costa apresentam-se no relvado como um verdadeiro candidato e apesar da tentativa de surpresa por parte do emblema proveniente de Santa Maria da Feira, foi o talento avense que resolveu a questão.

Edson Farias, sempre um perigo em zonas avançadas, combinou com o nigeriano Babatunde Akinsola que, por sua vez, serviu Nenê para que o melhor jogador da II Liga pudesse fazer o que sabe fazer melhor do que ninguém: colocar a bola dentro da baliza, desta feita com um toque

de calcanhar para acrescentar nota artística, aos 35'.

A segunda parte acabou por ser bem mais disputada. Não só pela atitude dos forasteiros, como pela expulsão de Anthony Correia, aos 63', que obrigou aos avenses um período extenso de sofrimento. Mas o Feirense foi incapaz de produzir oportunidades e golos, acabando o resultado por se fixar como estava.

A visita a Oliveira de Azeméis, na jornada seguinte, apresentava-se como uma oportunidade de colocar pressão sobre o primeiro lugar da tabela classificativa, pertencente ao Santa Clara. Contudo, o AVS não conseguiu aproveitar a escorregadeira dos açorianos frente ao Nacional e tiveram mesmo de suar para arranjar um empate a uma bola frente à UD Oliveirense, que se encontra em lugar de despromoção.

Apesar das diferenças na classificação, o encontro foi equilibrado e apesar das oportunidades criados pelo lado avense, acabaram por ser

os homens da casa a inaugurar o marcador aos 44', mesmo antes do intervalo, por intermédio de Michel Lima com um belo remate à entrada da grande área.

No segundo tempo, o AVS apareceu com cara lavada, fruto das três alterações operadas por Jorge Costa. Mais bola, mais pressão, mais domínio sobre o adversário que, na verdade, só se traduziu em golo bem perto do final da partida.

O sempre desequilibrador John Mercado desmarcou-se nas costas da defesa de Oliveira de Azeméis, obrigando à saída do guarda-redes dos postes, dando origem a um clássico lance de grande penalidade, ao derrubar o extremo equatoriano. Na conversão Nenê, quem mais, não desperdiçou e aos 86' salvou um ponto que, para as aspirações avenses sabe a pouco.

O AVS falhou o assalto ao primeiro lugar do campeonato, mas está neste momento em igualdade pontual com o Santa Clara. As duas equipas têm uma almofada de cinco pontos sobre o terceiro classificado, Nacional da Madeira.

Esta batalha pelo título nacional da II Liga vai atingir o ponto de ebulição no próximo sábado, dia 30 de março, quando AVS e Santa Clara estiverem frente a frente, em Vila das Aves, em jogo a contar para a 27ª jornada realizado em pleno fim de semana de Páscoa.

## Tirsense cola-se à liderança da classificação

*Jesuítas venceram o rival na luta pela subida, Limianos, por 3-0 e aproveitaram desaire do Pevidém. Tudo para decidir a duas jornadas do fim.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Um final de época quente, quente, quente. Com duas jornadas para o final da série A do Campeonato de Portugal, há três equipas em igualdade pontual no topo da classificação, sendo que apenas dois lugares dão acesso à fase de subida.

Até ao fim todos os pontos contam e o Tirsense tem uma forte cartada a jogar na decisão da final. Isto apesar da derrota em casa do então líder Pevidém por 3-1. É que a formação do concelho de Guimarães deu um presente aos jesuítas e foi derrotada pelo aflito Vilar de Perdizes na jornada seguinte e permitiu aos homens de Santo Tirso recuperar desse resultado negativo.

E assim fez. A jogar em casa, os alvinegros derrotaram o outro rival direto na luta pelos lugares cimeiros, o Limianos por 3-0 com golos de Ricardo Rocha, Rúben Moura, de grande penalidade e Joaquin Ponce.

Nas contas do campeonato, Tirsense, Pevidém e Limianos estão todos com 40 pontos, embora o emblema de Ponte de Lima tenha um jogo a menos, a disputar contra o Montalegre.

Na próxima jornada, os jesuítas defrontam o 'lanterna vermelha' Rib-eirão, enquanto os outros dois rivais se digladiam entre si.

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 Santa Clara	56
2 AVS FUTEBOL SAD	56
3 Nacional	51
4 Marítimo	48
5 Torreense	39
6 Tondela	39
7 Paços de Ferreira	37
8 Ac Viseu	37
9 Benfica B	36
10 Mafra	35
11 FC Porto B	34
12 UD Leiria	31
13 Penafiel	28
14 Leixões	28
15 Feirense	25
16 Oliveirense	24
17 Lank Vilaverdense	17
18 Belenenses	17



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO MODALIDADES



## Festa de golos deixa tudo igual no derby

*Embate entre AR São Martinho e FC Vilarinho termina empatado a três, num derby concelhio onde não faltou emoção. Vilarinhenses ainda sonham com acesso ao play-off de subida.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Em tarde eleitoral, a emoção não ficou guardada para as urnas de voto. No estádio Comendador Abílio Ferreira de Oliveira, o São Martinho recebeu o vizinho e rival tirsense para mais uma edição de um derby concelhio onde não faltaram golos e incerteza até ao final.

A disputar as posições cimeiras da tabela classificativa da série 1 da divisão de Elite AF Porto, os dois emblemas do concelho de Santo Tirso, jogavam não só a superioridade sobre o rival, como a contínua perseguição a um lugar entre os dois apurados para disputar a fase de subida.

Acabaram por ser os forasteiros a

### RINGE EMBALA E VENCE LÍDER DO CONCELHIO

Na viagem de montanha russa que tem marcado a época da AMCH Ringe, a equipa de Rogério Monteiro parece ter encarrilhado no caminho do sucesso. Depois de ter conseguido apurar-se para as meias-finais da Taça da Federação, competição interconcelhia, os avenses somaram dois belos triunfos frente a duas das melhores equipas do campeonato concelhio AFAST.

Primeiro, levaram a melhor frente ao campeão em título, UD São Mamede, por 2-4, por intermédio de um bis de Rodrigo Brito e golos de Ângelo e Gonçalo.

Na jornada seguinte, venceram os líderes da classificação, AB 92, com novo bis de Rodrigo.

A AMCH Ringe encontra-se no quinto lugar da tabela, com 29 pontos em 17 jornadas. O líder continua a ser o AB 92, com 41 pontos, seguido de São Mamede, Água Longa e ABCD.

entrar com o pé direito no encontro, já que logo aos 2' Jonas inaugurou o marcador e pouco depois, aos 17', era a vez de Pinto dilatar a vantagem vilarinhense para 0-2, para choque dos adeptos da casa. Uma exibição exemplar dos homens de Nelson Costa que entraram em campo com a lição bem estudada.

À passagem da meia hora, o São Martinho conseguiu responder e reduziu a desvantagem através de um golo de Rui Jorge, estabelecendo o resultado que conduziria as equipas para os balneários.

No segundo tempo, os campenses chegaram mesmo à igualdade, aos 50', por intermédio de Paul-Émile Degbo, mas foi sol de pouca dura, já que aos 59', Lipe (ex-Aves), voltava a fazer estragos e dava nova vantagem aos visitantes. Numa partida onde ninguém se escondeu, a iminência de mais golos era evidente para todos os presentes, o que acabaria por acontecer já perto do minuto 90'. João André, com um remate de fora da área, assinou um grande golo e estabeleceu o resultado final 3-3.

As equipas que ocupam a terceira e quarta posições da tabela, separadas por cinco pontos, regressaram aos triunfos na jornada seguinte. O FC Vilarinho, mantém-se colado ao segundo posto, com 53 pontos, após uma vitória por 1-0 frente ao São Lourenço do Douro. O São Martinho mantém a perseguição, com 48 pontos, depois de golear o Citânia de Sanfins por 1-5.

Na próxima jornada, os vilarinhenses recebem o Aliados de Lorde-lo, enquanto os campenses liderados por Tonau se deslocam ao terreno do São Lourenço do Douro. Jogos a disputar este domingo, dia 24, pelas 16h.

## Cinco vitórias a caminho da primeira divisão de voleibol

*Equipa da AA78 segue invicta e ao fim de cinco jornadas ainda não perdeu qualquer set nesta fase da competição.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Prestação imaculada. A equipa sénior de voleibol feminino da AA78 não deixa os créditos por mãos alheias e tem passeado qualidade nesta II fase do campeonato nacional da II divisão, mantendo a invencibilidade ao fim de cinco jornadas.

De visita aos Açores, para defrontar o Santa Cruz SC, as atletas do emblema de Vila das Aves mostraram toda a sua capacidade com um triunfo sem espinhas, por 3-0, com os parciais de 11-25, 15-25 e 21-25.

No fim de semana seguinte, a jogar em casa, a dupla jornada impu-

nha concentração acrescida, mas o teste foi passado com nota máxima. Frente ao principal adversário na tabela classificativa nesta altura da temporada, embalado também por quatro triunfos, a AA78 não deu qualquer chance ao Belenenses, vencendo por 3-0 com os parciais de 25-12, 25-15, 25-23. No dia seguinte, mais do mesmo frente ao GDC Gueifães, averbando um triunfo também por 3-0 e os parciais de 25-19, 25-16 e 25-13.

No momento em que se inicia a segunda volta, a equipa comandada por Manuel Barbosa soma cinco triunfos, sem qualquer set perdido, liderando a classificação destacada.

## Futsal arranca ao toque do empate, no masculino e no feminino

*Homens resgataram empate frente ao Arreigada, mas sofreram derrota comprometedoras no 'Caldeirão' frente ao Balantuna. Mulheres somam ponto frente à AD Jorge Antunes.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Terminada a época regular, o tempo agora é de decisões ao mais alto nível. Depois de triunfar na sua série da Divisão de Honra, a equipa sénior masculina arrancou a fase de apuramento do campeão com um ponto conquistado em dois jornadas.

Frente ao GDCR Escolas de Arreigada, na jornada inaugural, os avenses arrancaram um empate num encontro de emoções à flor da pele. Os homens da casa chegaram ao intervalo a vencer por 2-1, mas o Desportivo conseguiu responder numa segunda parte plena de golos para ambos os lados, culminando num empate a 4. Marcaram para o Aves Levezinho, Jota, Jorginho, Rui Barros.

De regresso ao Caldeirão para a segunda jornada, frente ao bem conhecido rival Balantuna, os homens comandados por Francisco Martins

estiveram em desvantagem desde cedo com um autogolo de Bernardo Sá, sendo que os forasteiros dilataram a vantagem através de Nelson Gomes. A resposta avense surgiu por Álvaro Carvalho, mas João Vitória voltou a colocar dois de distância entre as equipas. Rui Barros ainda reduziu perto do fim para um desfecho impróprio para cardíacos, mas o resultado não se alterou.

O CD Aves é assim sexto classificado, ao fim de duas jornadas, com um ponto conquistado. Na próxima jornada, o adversário é o AM Granja.

Já no setor feminino, foi com um empate que as avenses também se estrearam na série B da Taça Nacional. Frente à AD Jorge Antunes, um autogolo na primeira parte deu vantagem às avenses a jogar perante os seus adeptos. Na segunda parte, as visitantes empataram a partida e estabeleceram o resultado final.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## DESPORTO MODALIDADES

### Jorge Machado reconduzido como embaixador da ética no desporto

TEXTO PAULO R. SILVA

Jorge Machado foi reconduzido nas funções de embaixador para a ética no desporto, nomeado pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto.

"Inicialmente nomeado em 2012, Jorge Machado tem sido, desde a primeira hora, um dos embaixadores mais ativos e preocupados com a promoção e divulgação da ética e dos valores no desporto", pode ler-se em nota enviada às redações.

O ex-atleta e agora treinador da AR Rebordões, bem como líder do departamento de ética no CD Aves é um dos 86 embaixadores da ética no desporto no país.

### Basquetebol sénior do CD Aves em estreia

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de vários meses de atividade onde as equipas de formação foram as protagonistas da época de estreia do basquetebol no Clube Desportivo das Aves, agora foi a vez da equipa sénior masculina se mostrar em competição oficial.

Tendo como adversários na prova o Famalicense B e o LAC Basket, de Lousada, o Desportivo das Aves enfrenta esta primeira competição oficial como equipa sénior em busca de experiência competitiva.

No jogo de estreia, frente ao Famalicense B, os avenses foram derrotados por expressivos 112-38, enquanto que na segunda jornada, em casa, o Desportivo acabou derrotado por 41-63.

A série H da zona Norte da Taça Nacional disputa-se até 23 de abril. Na terceira de oito jornadas calendarizadas, o Desportivo das Aves vai receber o Famalicense B no seu pavilhão, quarta-feira, dia 27 de março.

### Fábio Costa, à prova do vento e do frio, vence segunda 'clássica' de Santo Thyrso

*Ciclista da ABTF Betão-Feirense destacou-se nos metros finais para levar a melhor sobre os adversários diretos.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Num dia de inverno rigoroso, os ciclistas do pelotão nacional aventuraram-se pelas estradas tirsenses para a segunda edição da 'Clássica' de Santo Thyrso e quem saiu por cima foi Fábio Costa.

O ciclista da ABTF Betão-Feirense venceu o troféu José Pacheco com um sprint poderoso, em subida, nos metros finais que lhe permitiu destacar-se dos adversários mais diretos e arrecadar um excelente triunfo a contar para a Taça de Portugal de Elite.

O percurso de 137 quilómetros, desenhado para conduzir os ciclistas por todo o território do concelho, não se adivinhava à partida fácil, devido ao terreno acidentado que já na edição de estreia fez mocha nas pernas. Mas desta feita, juntaram-se ainda condições climatéricas adversas: o pelotão pode ter escapado à chuva, mas o frio e o vento forte contribuíram para uma prova difícil de gerir.

Três escapados protagonizaram a fuga do dia que animou grande parte da fase inicial corrida, chegando mesmo a dispor de mais de 2:20 minutos de van-

tagem que controlava à distância. E foi à entrada das últimas duas voltas do percurso, a faltar cerca de 40 quilómetros para o final, que a fuga foi eliminada e grandes decisões se começaram a tomar entre os favoritos.

Foi um pelotão compacto que abordou o desafio final da 'clássica', no íngreme empedrado do centro da cidade de Santo Tirso, na aproximação aos Paços do Concelho. Foi aí que Fábio Costa fez a diferença, com um sprint vigoroso, cortando a meta ligeiramente destacado. Francisco Campos, da AP Hotels & Resorts-Tavira-SC Fareense, foi o segundo classificado, enquanto César Martingil, da Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua, completou o pódio.

Este segundo lugar permite, no entanto, a Francisco Campos a manutenção do comando da Taça de Portugal de elite, com 140 pontos, mais cinco do que Fábio Costa.

O chileno Carlos Oyarzún ganhou a classificação da montanha, o polaco Adam Kus impôs-se nas metas volantes, João Martins (Rádio Popular-Paredes-Boavista) foi o melhor sub-23 e a Efapel Cycling ganhou por equipas.



FOTO OMS/ST



### Estratégia arriscada paga dividendos para Armindo Araújo no Algarve

*Piloto tirsense foi segundo à geral e o melhor entre os portugueses, apenas atrás do britânico Kris Meeke, na segunda ronda do nacional de ralis.*

Armindo Araújo e Luís Ramalho fizeram uma grande exibição no Rali Casinos do Algarve e terminaram a segunda prova do campeonato na segunda posição da geral, depois de terem levado a melhor na luta pelo melhor lugar entre os portugueses. Num rali em que não tinham quaisquer referências, pelo facto de o estarem a disputar pela primeira vez, a dupla do Skoda Fabia RS conseguiu cumprir à risca a estratégia delineada à partida para a prova algarvia e, no final, os dividendos foram amplamente positivos.

"Assumimos uma escolha e gestão de pneus com a clara noção que poderíamos não ser tão rápidos no primeiro dia, mas que nos dava uma boa posição na estrada nas especiais do dia seguinte. Isso obrigou-nos a fazer uma recuperação e a travar uma intensa luta até à última especial. Conseguimos subir até ao segundo lugar no penúltimo troço e segurar a posição no final. Estrategicamente fomos eficazes", disse.

Armindo Araújo conseguiu repetir o resultado com que abriu a temporada em Fafe, e saiu do Algarve com

mais um excelente resultado para as contas do Campeonato de Portugal de Ralis do CPR.

"Estamos obviamente muito satisfeitos por voltarmos a ser a equipa mais forte entre as duplas nacionais, num rali que sabíamos que iria ser muito difícil e exigente. Toda a equipa fez um excelente trabalho e saímos daqui ainda mais confiantes para o resto da temporada", concluiu.

A próxima prova do CPR será o Rali Terras D'Aboboreira que irá para a estrada entre os próximos dias 26 e 27 de abril.

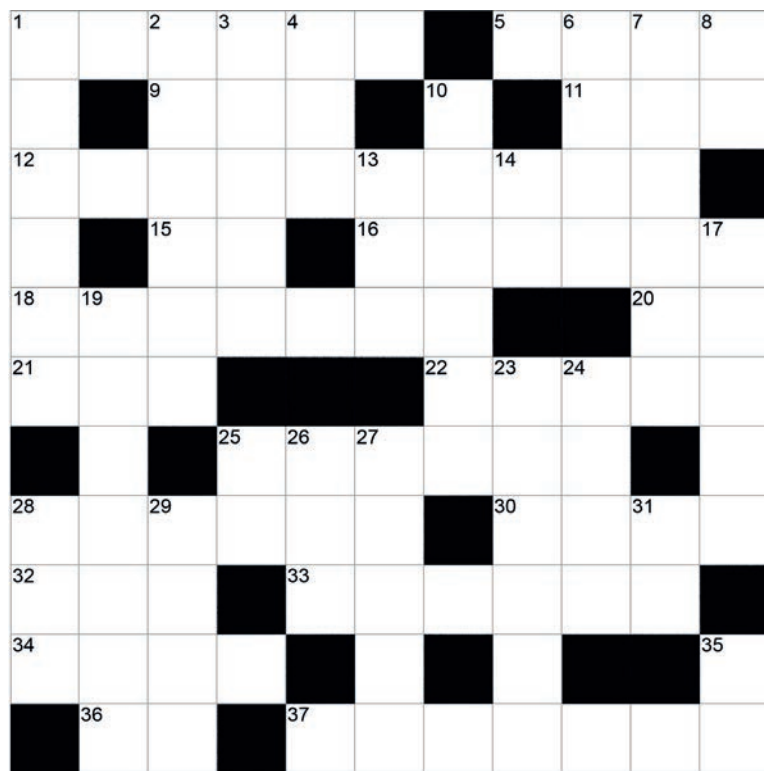
J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## PALAVRAS CRUZADAS



## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

**HORIZONTAL:** 2 CONIVENTE, 10 MONTENEGRO, 12 ESE, 13 ERGUEI, 15 RS, 16 PR, 18 SN, 19 SA, 20 RAMELA, 21 OI, 22 IS, 23 CLIMAXIMO, 27 TRIBUNO, 28 SE, 29 VENTURA, 32 COR, 34 AGIL, 36 XENOFOBIA.

**VERTICAL:** 1 IMERSO, 2 CNE, 3 OT, 4 NE, 5 INE, 6 VERDE, 7 EGG, 8 NRU, 9 TOES, 11 OSSA, 14 NES, 16 PROIBE, 17 RAIMUNDO, 22 IOS, 23 CR, 24 LIVRE, 25 ANT, 26 XOU, 27 TOC, 30 RAB, 31 AGI, 33 OX, 35 IA.

## HORIZONTAIS

**1** O oitavo mês do ano. **5** Dar asas, elevar. **9** Transpirou sem a 1ª letra. **11** O pai do pai. **12** Atividade económica da saúde que usa águas termais. **15** Imposto automóvel. **16** Que dá azar. **18** Freguesia do concelho de Vizela ligada ao tratado luso-britânico. **20** A coligação eleitoral sem N. **21** Período de 365 ou 366 dias. **22** Unidade de medida de volume. **25** Designação da ponte de Vizela onde começa o passadiço. **28** O idioma dos nómadas conhecidos como ciganos. **30** Animal que ainda mama. **32** Prefixo para "a favor". **33** Freguesia do concelho de Vizela. **34** Lavrei. **36** Assembleia da República. **37** Oficina de fabrico de pão.

## VERTICAIS

**1** Perspicaz (fem.). **2** Praia na Foz do Douro. **3** Adiconai. **4** O rio de Mirandela. **6** Mamífero ruminante da América do sul. **7** Forma arcaica do verbo advogar. **8** Letra grega (17ª do respetivo alfabeto). **10** O concelho que Guterres criou há 26 anos. **13** Sigla da associação "Liberdade, ação, democracia". **14** Nota musical. **17** Tem muito amor. **19** Pequeno país dos Pireneus. **23** Ferida com objeto cortante. **24** Peso de veículo sem carga. **25** Batráquio. **26** Empresa de telecomunicações. **27** Palavra que completa o dito popular "nem lá vou, nem faço ....". **28** Designação do estado angolano. **29** Triturar no moinho. **31** Código de internet para Islândia. **35** A cidade dos anjos (EUA).

## OBITUÁRIO

**MARIA MADALENA DE SOUSA**  
88 ANOS  
01/03/2024

**ANTÓNIO DE SOUSA MONTEIRO**  
85 ANOS  
04/03/2024

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

**GARNEIRO 21/03 A 20/04**  
**Carta Dominante** Rei de Paus, que significa Força e Coragem **Amor** Caso esteja livre, poderá surgir brevemente a pessoa que idealizou **Saúde** Aproveite esta fase para ir ao cinema ou mesmo acabar aquele livro que já anda a ler há uma eternidade **Dinheiro** Finanças prósperas **Números da Sorte** 1, 3, 7, 18, 22, 30 **Pensamento Positivo** *Procuro escolher aquilo que é melhor para mim.*

**TOURO (21/04 A 20/05)**  
**Carta Dominante** O Mundo, que significa Fertilidade **Amor** Não tenha atitudes contraditórias. O campo sentimental sofrerá oscilação. Vida sexual em grande forma. **Saúde** Pequenos problemas de saúde, não inspiram grandes cuidados **Dinheiro** Objetivos poderão ser alcançados **Números da Sorte** 1, 5, 7, 11, 33, 39 **Pensamento Positivo** *Procuro ser justo e correto para com todos os que me rodeiam.*

**GÉMEOS 21/05 A 20/06**  
**Carta Dominante** Valeta de Ouros, que significa Reflexão **Amor** momentos de partilha e romance estarão favorecidos **Saúde** Consulte o dentista **Dinheiro** Alguma distração e desprendimento poderão conduzi-lo a gastos excessivos **Números da sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo** : *Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.*

**CARANGUEJO 21/06 A 21/07**  
**Carta Dominante** A Força, que significa Domínio **Amor** Partilhe os seus sentimentos com a pessoa amada ou poderá entrar num período de conflito **Saúde** Período tranquilo **Dinheiro** Projetos com sócios estão favorecidos **Números da sorte** 4, 9, 18, 22, 32, 38 **Pensamento positivo** *Sei que viver com simplicidade é uma virtude.*

**LEÃO 22/07 A 22/08**  
**Carta Dominante** 10 de Paus, que significa Ilusão **Amor** Poderá andar de paixão em paixão, sem se decidir **Saúde** Sentir-se-á em forma **Dinheiro** Irá ter a oportunidade de se envolver em vários projetos, com os quais poderá alcançar os objetivos que mais deseja **Números da Sorte** 9, 11, 17, 22, 28, 29 **Pensamento positivo** *Quando falo com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.*

**VIRGEM 23/08 A 22/09**  
**Carta Dominante** 10 de Copas, que significa Felicidade **Amor** Favoreça o diálogo com a pessoa amada para ultrapassar insatisfação **Saúde** Esteja alerta a situações que possam originar acidentes **Dinheiro** Fase favorável **Números da sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento positivo** *Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.*

**BALANÇA 23/09 A 22/10**  
**Carta Dominante** Rei de Espadas, que significa Autoridade **Amor** Estará muito sentimental **Saúde** Fase sem sobressaltos **Dinheiro** Não seja demasiado ambicioso, nem impulsivo **Números da sorte** 2, 9, 17, 28, 29, 47 **Pensamento positivo** *Sou*

*leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo.*

**ESCORPIÃO 23/10 A 21/11**  
**Carta Dominante** O Louco, que significa Excentricidade **Amor** Estará mais suscetível e emocional **Saúde** fase tranquila **Dinheiro** Não ceda a fantasias ambiciosas **Números da sorte** 9, 18, 27, 31, 39, 42 **Pensamento positivo** *Tenho Fé, acredito que o Universo nunca se engana.*

**SAGITÁRIO 21/11 A 21/12**  
**Carta Dominante** 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Clima de diálogo e romance favoráveis **Saúde** Preocupe-se com o seu físico **Dinheiro** Reina a estabilidade **Números da sorte** 2, 17, 19, 36, 38, 44 **Pensamento positivo** *Fazer o Bem dá alegria ao meu coração.*

**CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01**  
**Carta Dominante** 10 de Espadas, que significa Dor **Amor** Probabilidade de se sentir esgotado física e mentalmente **Saúde** Esteja atento aos seus sintomas **Dinheiro** Período de estabilidade **Números da sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** *Oijo a voz da minha intuição.*

**AQUÁRIO 20/01 A 18/02**  
**Carta Dominante** 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Momentos de harmonia familiar e sentimental **Saúde** Gozará de grande vitalidade **Dinheiro** Época favorável para negociação **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** *Sou honesto com as pessoas que amo.*

**PEIXES 19/02 A 20/03**  
**Carta Dominante** 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à família **Saúde** Poderá andar muito tenso. Tente descansar mais **Dinheiro** Período positivo com provável subida do rendimento mensal **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** *A felicidade espera por mim.*

MARIAHELENA@  
MARIAHELENA.PT  
210 929 030



## EDITAL

Regulamento Municipal do Programa de Apoio  
ao Associativismo Desportivo

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a assembleia municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 29 de fevereiro de 2024 (item 17 da respetiva ata) aprovou, sob proposta da câmara municipal em 28 de dezembro de 2023 (item 11), o Regulamento Municipal do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, o qual entra em vigor no dia 19 de março de 2024.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 31, de 6 de março de 2024, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, e Edital n.º 367/2024 publicado na 2ª série do Diário da República de 18 de março.

Santo Tirso, 18 de março de 2024

O Presidente,

Alberto Costa

# AGENDA FIM DE SEMANA



## Capicua celebra a poesia na Fábrica de Santo Thyroso

Rapper da cidade do Porto tem concerto marcado para hoje, 21 de março, pelas 21h30, na 'Fábrica'. Entrada livre.

Pela primeira vez em 18 edições, a união entre o lado combativo das palavras e a força da música rap vai, também, marcar presença no programa da Poesia Livre. E logo com Capicua, que subirá ao palco, na Fábrica de Santo Thyroso, para um concerto no Dia Mundial da Poesia, 21 de março, pelas 21h30, com entrada livre.

Capicua é o nome artístico da portuense Ana Matos Fernandes, rapper que se distinguiu, nomeadamente, pela escrita emotiva, feminista e politicamente engajada. A sua discografia conta com duas mixtapes e três álbuns em nome próprio, um disco de remisturas, dois discos-livro para crianças, um disco luso-brasileiro colaborativo e um EP ao vivo.

A autora de sucessos como "Casa no Campo", "Vayorken" ou "Gaudí" venceu o Prémio José Afonso de

2021 com o álbum "Madrepérola". Na ocasião, o júri realçou "a qualidade das letras, a interpretação emotiva e a cuidada produção" do disco que coroou "uma carreira já significativa e cada vez mais reconhecida pela sua importância musical e social".

Socióloga de formação, já antes Capicua havia sido distinguida pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) com o Prémio José da Ponte de 2017, dedicado a jovens autores, pelo seu disco-livro "Mão Verde".



## TV & STREAMING

### TELEVISÃO

*The Gentlemen* de Guy Ritchie [Netflix]  
*Such Brave Girls* de Marco Alessi [Filmin]  
*The Regime* de Will Tracy [HBO Max]

### CINEMA

*Wonka* de Paul King [HBO Max]  
*Tigers Are Not Afraid* de Issa López [Filmin]  
*Good Luck to You, Leo Grande* de Sophie Hyde [Amazon Prime]  
*The Creator* de Gareth Edwards [Disney +]  
*Perfect Days* de Wim Wenders [Filmin]

## DISCOS Canções turvas sem tédio

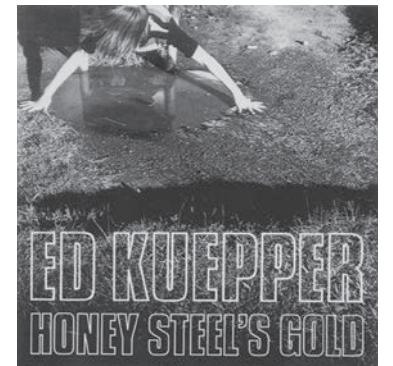
### Ed Kuepper

### *Honey Steel's Gold*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Quando Chris Bailey faleceu em 2022, muitos recordaram, com saudade, as suas prestações nos The Saints. Uma das homenagens com maior impacto foi a de Nick Cave. As redes sociais não demoraram muito tempo a relembrar uma imagem que se tornou viral. À época, um jovem completamente desconhecido, é visível na primeira fila de um concerto, muito perto do seu ídolo. É um desafio (fácil) conseguir ler o que iria no pensamento dele. Quase meio século depois daquele espetáculo, ele confessou a sua forte admiração: "aquelas performances lendárias mudaram as vidas de muita gente, incluindo a minha". Puxando a fita ainda mais para trás, o single "I'm Stranded" antecipou-se aos trabalhos discográficos dos Sex Pistols, The Clash ou The Damned. O original, bastante valioso (a chegar aos quatro dígitos), foi lançado em setembro de 1976. Sem mais divagações, centremo-nos noutra membro fundador da banda australiana. Tal como Chris, também Ed Kuepper era filho de emigrantes que rumaram para aquele país da Oceânia. O seu espírito inquieto fez com que cedo procurasse outros projetos. Pertenceu aos Laughing Clowns e a um nome que até parece uma alfinetada aos antigos colegas, The Aints. Em 1991, editou dois álbuns com este grupo e mais um a solo, o que comprova, de forma extraordinária, a sua faceta prolífica. "Honey Steel's Gold", apesar do seu lado sombrio, tornou-se uma das suas mais aclamadas gravações. Chegou ao top 40 e, segundo o próprio, foi o seu primeiro disco com difusão na rádio, o que lhe deu uma projeção bem maior. "King Of Vice" abre com se fosse um cartão de visita. É ainda

mais longa que as restantes canções mas longe de nos causar algum tédio. Aliás, nem sentimos o barulho dos ponteiros enquanto as guitarras oscilantes vão acumulando camadas. "Everything I've Got Belongs To You" e "The Way I Made You Feel" dão um pouco mais de brilho para contrastarem, de algum modo, com as pinceladas mais turvas presentes. É hora de olharmos melhor para a capa. A fotografia é de Judi Dransfield, mulher de Kuepper e sua colaboradora gráfica frequente. Uma feliz parceria!



**"HONEY STEEL'S GOLD", APESAR DO SEU LADO SOMBRIO, TORNOU-SE UMA DAS SUAS MAIS ACLAMADAS GRAVAÇÕES. CHEGOU AO TOP 40.**

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

**SOLUÇÃO**  
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

**JORGE REBELO**

- 913465108 -

[jrebeloconsultores@hotmail.com](mailto:jrebeloconsultores@hotmail.com)



**Moradia em pedra, para restaurar  
Bairro - VNF  
Apenas 50.000€**

**LIGUE E FECHAMOS NEGÓCIO**  
Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá  
**A Solução a trabalhar para si em Exclusivo**

[www.asolucaoimobiliaria.pt](http://www.asolucaoimobiliaria.pt)

AMI12140

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR VILA DAS AVES



### DIA 22 SEXTA-FEIRA

Céu limpo  
Vento fraco  
Mínima 13°  
Máxima 28°



### DIA 23 SÁBADO

Céu limpo  
Vento moderado  
Mínima 13°  
Máxima 25°



### DIA 24 DOMINGO

Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 9°  
Máxima 22°



## A vida das árvores em Vila das Aves

TEXTO E FOTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Tivemos, cá pela vila, uma época pouco normal no que à vida das árvores diz respeito. O que para alguns se justifica pela necessidade de cuidados é, para outros, uma agressão

não justificada. Recorde-se os casos dos adros da Igreja, do Parque de Estacionamento do Estádio e da Fábrica do Rio Vizela. Nalguns dos casos são árvores situadas em domínios particulares. Noutros, trata-se de património arbóreo municipal, cujo

NA IMAGEM, O ABATE DE UM CARVALHO NA ROTUNDA DE SÃO MIGUEL, VILA DAS AVES.

contributo para a qualidade de vida da população justifica a existência de regras de proteção e de conservação.

O abate de árvores ornamentais deve ser justificado, e as razões do procedimento comunicadas atempadamente aos munícipes. Esta se-

mana foi abatido um carvalho americano do conjunto existente junto da rotunda de São Miguel, sem que qualquer entidade responsável tem prestado qualquer aviso ou justificação prévia à população.

Pela lógica, no seu lugar, deveria ser plantada uma nova árvore da mesma espécie em sua substituição. Está já prevista? Em caso afirmativo deveriam ser plantadas as substitutas de tantas outras que foram retiradas por terem partido ou morrido em várias praças e arruamentos da vila.

A proteção das árvores e dos passeios passa também pelo arranjo das caldeiras e dos pavimentos danificados pelo crescimento anormal de certas raízes. Isso tem vindo a ser realizado no coração da vila, seja na Tojela ou na Avenida Silva Araújo, o que muito nos apraz registar.

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



**VILA DAS AVES**  
Praça de Bom Nome, 153  
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010  
[geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)  
[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)  
Horário de Atendimento  
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

**ABERTOS AOS SÁBADOS EM**  
Vila das Aves - 8:00 às 12:00  
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30  
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30  
Gondar - 08:00 às 10:00  
Delães - 08:00 às 10:30  
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório  
Certificado pela  
Norma ISO  
9000:2015 e pela  
normativa da  
Ordem dos  
Farmacêuticos  
designada por  
Normas do  
Laboratório Clínico  
desde 20 de  
janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

**S. TOME DE NEGRELOS**  
Av. da Ponte, nº63 (frente ao  
Centro de Saúde de Negrelos)  
Telef. 252 942 253

**OLIVEIRA STª MARIA**  
Av. 25 de Abril, 96 (junto à  
Farmácia Almeida e Sousa)  
Telef. 252 931 578

**DELÃES**  
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja  
15 (frente ao Centro de Saúde  
de Delães) - Telef. 252 981 134

**LANDIM**  
Av. do Monte, 765 - Pedreira

**NINE**  
Avenida da Estação, 11  
(Junto à Farmácia da Estação)  
- Telef. 252 875 008

**MOREIRA DE CÓNEGOS**  
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de  
Moreira de Cónegos)  
- Telef. 253 562 888

**GONDAR**  
Urb. Calvário (Gondarmed -  
Clínica Médico Dentária - junto  
à Farmácia de Gondar)